



TURISMO SUSTENTÁVEL NO NORTE DE UBATUBA / SP

DIAGNÓSTICO DOS ATRATIVOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS



Foto: Jaime Navarro.

ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA - ACIA

PRAIA DA ALMADA

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

A elaboração do Diagnóstico dos Atrativos e Serviços Turístico das sete comunidades contempladas (Cambury, Picinguaba, Fazenda, Almada Ubatumirim, Puruba e Prumirim), teve como objetivo caracterizar o cenário atual dos bairros, identificar necessidades para o aprimoramento e subsidiar a montagem dos Cursos de Capacitação e dos Planos de Negócios.

Foram utilizadas estratégias para elaboração do Diagnóstico Turístico que permitiram a interação das comunidades desde o início, conhecendo e refletindo como os moradores, avaliando a situação atual e o potencial de cada localidade. O processo participativo de análise viabilizou construir um documento validado pelos participantes e que de fato representasse as peculiaridades dos bairros.

Assim, essa avaliação interativa se pautou em uma combinação de técnicas diagnósticas, ora sequenciais, ora simultâneas, de modo a levantar o maior número de dados e informações sobre os atrativos e serviços turísticos. Foram utilizadas: oficinas participativas, observação direta por meio de visitas aos bairros, entrevistas com roteiros pré-estabelecidos para levantamento dos serviços turísticos, coleta de dados secundários e reuniões com os agentes comunitários e equipe técnica.

Coordenação e Execução: Dra. Patrícia Ortiz e Flávia Navarro.

Equipe de Apoio em Campo: Jaime Navarro, Caetano Franco e Beatriz Bebiano dos Santos

Fevereiro/2014



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

DIAGNÓSTICO DA OFERTA DE ATRATIVOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

Os bairros da porção norte de Ubatuba contam com algumas similaridades entre si: habitam ali comunidades que ainda mantêm traços de seu modo de vida tradicional, os territórios são protegidos por Unidades de Conservação (UC), e todos os sete apresentam vocação para o turismo (Turismo de Base Comunitária, ecoturismo, observação de pássaros, turismo cultural, entre outros segmentos do turismo). Por outro lado, cada um dos bairros têm também características únicas: alguns com maior estrutura de atendimento ao turista – como na Almada, Pinguaba, e Ubatumirim (praia) - outros, estruturas mais rústicas: Cambury, Quilombo da Fazenda, Aldeia Guarani, Puruba e Ubatumirim (sertão) - mas, nem por isso, menos atrativas do ponto de vista turístico. As Associações locais apresentam dinâmica própria que a confere maior ou menor grau de organização, e em consequência, maior ou menor gerência sobre a atividade turística local.

Em relação às UC, destaca-se que: a área marinha de todos (exceto Quilombo da Fazenda e Aldeia Boa Vista, cujos territórios não atingem o mar) é protegida pela Área de Proteção Marinha do Litoral Norte; o território do Cambury, do Quilombo da Fazenda e da Vila de Pinguaba estão totalmente inseridos no Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Pinguaba; parte do Sertão de Ubatumirim, do Sertão do Puruba/Cambucá, do Sertão do Prumirim e uma das praias da Almada também estão no Parque Estadual. Há também sobreposição de parte dos bairros do Sertão de Ubatumirim e do Cambury com o Parque Nacional da Serra da Bocaina. Junto com os Territórios Quilombolas e Indígena, compõem Espaços Territoriais Especialmente Protegidos, ou mais especificamente, Áreas Protegidas (UC e Territórios Tradicionais), para os quais há vasta legislação protegendo a sociobiodiversidade.

O diagnóstico elaborado nesse projeto não pretendia esgotar ao máximo, e de forma minuciosa, todas as informações sobre atrativos e serviços dessas localidades, mas sim levantar aspectos de maneira geral, com e a partir da percepção dos protagonistas do projeto, ou seja, os moradores locais. Assim, as informações apresentadas de cada localidade representam, além de um retrato do lugar, as percepções, a organização comunitária e o envolvimento dos participantes.

Esta etapa do trabalho foi organizada com base nos seguintes elementos: estruturas de serviço do bairro (meios de hospedagem, alimentação e serviços); atrativos existentes (naturais e histórico-culturais) passeios oferecidos atualmente (trilhas e passeios de barco); e atividades potenciais, que podem ser desenvolvidas ou aprimoradas em um futuro próximo. Quanto aos atrativos descritos, optou-se por destacar os que já são utilizados pela comunidade e pelos turistas, sempre no intuito de colaborar na maior organização do que já está sendo usado e visitado localmente.

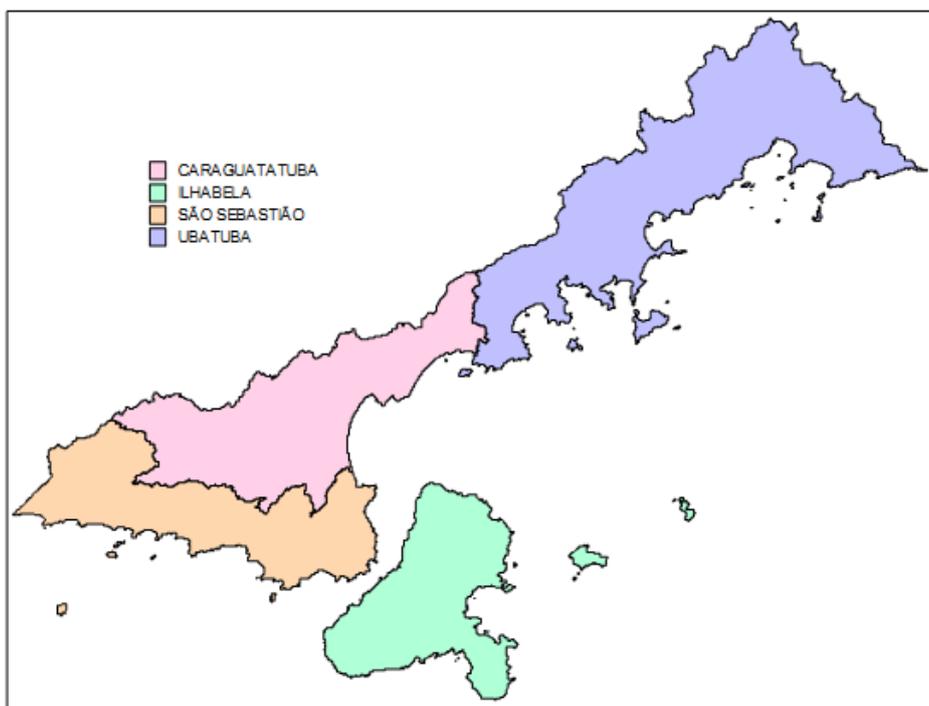
O diagnóstico apresentado a seguir foi dividido em duas partes: informações gerais sobre a área e informações específicas do bairro.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. O Litoral Norte de São Paulo

O Litoral Norte de São Paulo – LN/SP - é constituído por quatro municípios - Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela - conforme mapa abaixo, com área total de cerca de 1.950Km². Sua população foi estimada em 2010 pelo IBGE em 281.779 habitantes.

Mapa 1 – Litoral Norte de São Paulo e seus municípios.



Fonte: Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, 2009.

Ele apresenta o maior índice de vegetação do Estado, que corresponde a 81,8% de sua área total, onde são encontrados remanescentes contínuos da Mata Atlântica. Abriga dezessete áreas protegidas, divididas em Unidades de Conservação - Proteção Integral e de Uso Sustentável e Áreas Especialmente Protegidas, cuja área equivale a cerca de 80% da área total do Litoral Norte Paulista (CBH/LN, 2009, p 77).

A região é considerada uma das mais belas da Costa Brasileira e um local turístico bastante conhecido, pois apresenta belezas naturais como às inúmeras praias, cachoeira, biodiversidade de fauna e flora e, cenários histórico-culturais, com suas manifestações artísticas, folclóricas e religiosas, além do modo de vida caiçara.

Até o final do século XIX, os municípios do Litoral Norte tiveram como principal fonte de sustentação econômica a agricultura, com destaque para as monoculturas, a princípio da cana-

de-açúcar e posteriormente do café. Além dessas monoculturas na região também era cultivado: feijão, mandioca, fumo, batata doce, cará e entre uma variedade de frutas. A região ficou estagnada por cerca de 70 anos, sendo a cana-de-açúcar para a produção da cachaça a única atividade econômica. Após este período passou a ter a sua economia voltada para o turismo e veraneio. Essa mudança na economia está atrelada à construção da rodovia BR-101, na década de 70, que facilitou o acesso de veículos, com a abertura de novos acessos e a melhoria da malha viária existente. O crescimento econômico fez com que a população das 4 cidades do Litoral Norte aumentasse principalmente com a chegada de migrantes oriundos de todo o País a partir da década de 1980 (ORTIZ; DALE, 2009).

A tabela 1 a seguir mostra a evolução da população dos 4 municípios e do Litoral Norte tendo como mais atual o ano de 2010.

Tabela 1 - Evolução da população do Litoral Norte Paulista

Municípios	1980	1991	1996	2000	2007	2010
Ubatuba	27.139	47.398	55.033	66.861	75.008	78.801
Caraguatatuba	33.802	52.878	67.398	78.921	88.815	100.840
São Sebastião	18.997	33.890	43.845	58.038	67.348	73.942
Ilhabela	7.800	13.538	13.100	20.836	23.886	28.196
Litoral Norte	87.738	147.704	179.37	224.656	255.057	281.779

Fonte: Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte 2009 e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE – formatado por Flavia C. S. Navarro.

1.1. O Município de Ubatuba

O município de Ubatuba está localizado na Região Administrativa de São José dos Campos e Região de Governo de Caraguatatuba, a cerca de 248 km da capital paulista. Limita-se ao norte com o município de Paraty, a leste com o Oceano Atlântico, ao sul com Caraguatatuba e a oeste com Cunha, São Luis do Paraitinga e Natividade da Serra. Encontra-se na Latitude 23º 26' 15" S e Longitude 45º 03' 45" W.

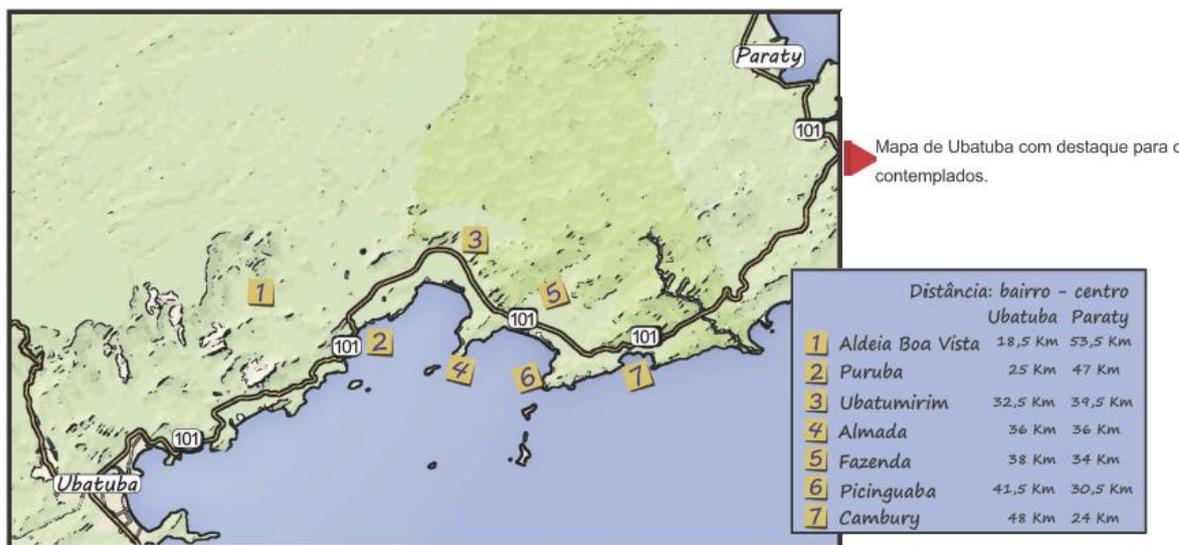
Segundo os dados coletados pelo IBGE a população de Ubatuba, em 2010 chegou a 78.801 habitantes distribuídos em uma área de 712,12 km², o que representa uma densidade demográfica de 110,65 hab/Km². Em 30 anos cresceu cerca de 65% e apesar do alto crescimento populacional foi a que menos cresceu em comparação aos demais municípios do Litoral Norte.

O município é caracterizado pela presença da Mata Atlântica que recobre a Serra do Mar, emoldurando um conjunto de 70 praias. A Mata Atlântica é um bioma único no mundo, e devido a sua importância e grande biodiversidade, é considerada patrimônio mundial pela UNESCO. Em Ubatuba, a maior parte da Floresta Atlântica está protegida pelo Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba. No extremo norte do município de Ubatuba, além das riquezas naturais, há também comunidades tradicionais - caiçaras, quilombolas e indígenas - que vivem em intensa interação com o ambiente, a partir da utilização dos recursos naturais, como modo de reprodução sociocultural e desenvolvimento econômico.

Essa combinação de riquezas, naturais e culturais, faz com que Ubatuba tenha um altíssimo potencial turístico com inúmeras possibilidades de passeios, que incluem trilhas, agroflorestas, vivências sobre o modo de vida local, passeios de barco, entre outros, com a possibilidade de conhecer e desfrutar de praias semidesertas e cenários belíssimos em companhia de “gente do lugar”.

Foi no norte de Ubatuba que o projeto “Planos de Negócios em Turismo Sustentável no norte de Ubatuba” foi realizado, contemplando sete bairros compostos predominantemente por moradores tradicionais.

Mapa 2 - Mapa de Ubatuba com destaque para os bairros contemplados.



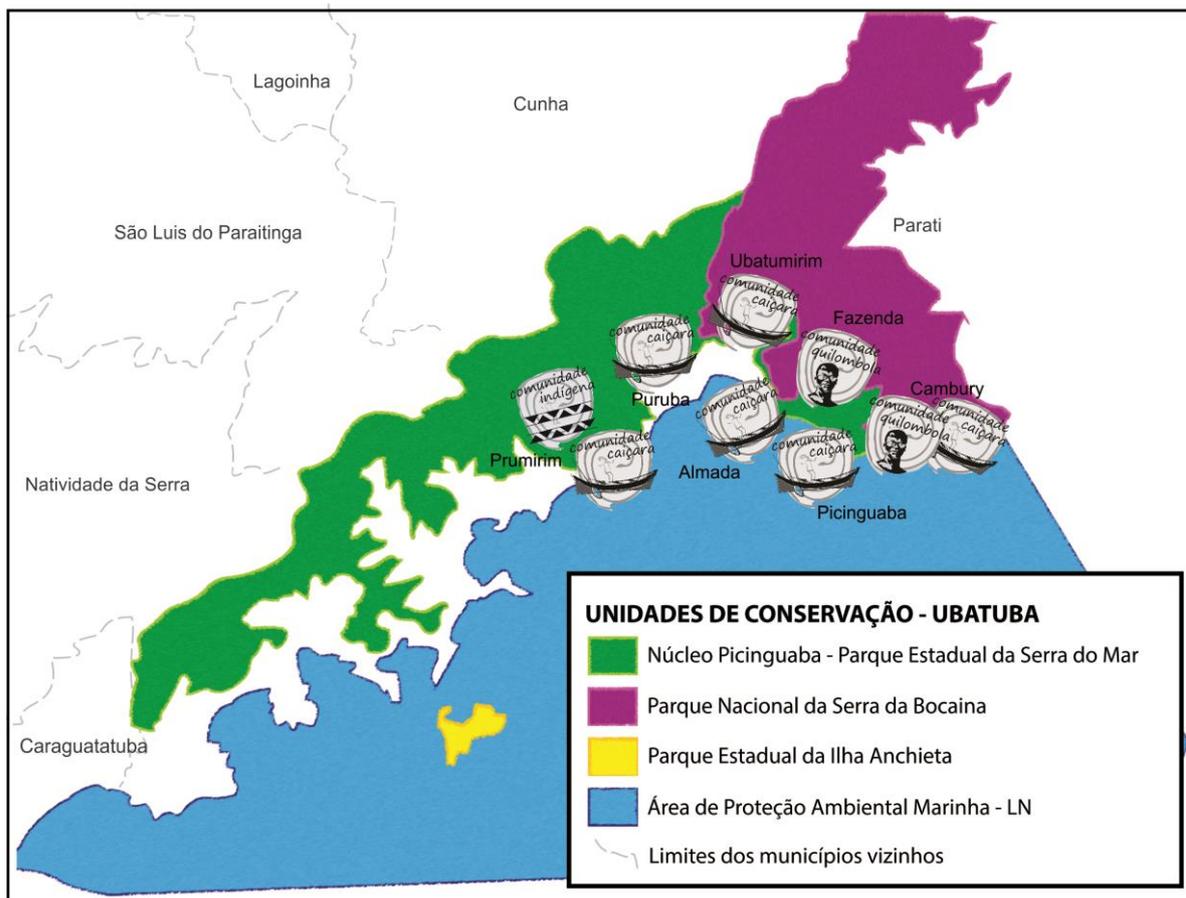
2. Áreas Protegidas

As áreas protegidas são os espaços territoriais que tem a função de proteger e conservar a biodiversidade e a sociodiversidade, assim como garantir o uso sustentável de seus recursos naturais.

Juridicamente são entendidas como áreas protegidas: as Unidades de Conservação (UC), as Terras Indígenas (TI), as Terras de Quilombos (TQ), as Reservas Legais (RL) e as Áreas de Preservação Permanente (APP).

A área contemplada pelo projeto é composta por quatro Unidades de Conservação, uma Terra Indígena (TI) e duas Terras de Quilombos (TQ), conforme mapa a seguir.

Mapa 3 – Áreas protegidas e os bairros contemplados.



Fonte: ACIA, 2014.

2.1 UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, constituído pelo conjunto das UC federais, estaduais e municipais existentes no país, criadas por ato do Poder Público, define as Unidades de Conservação (UC) como (BRASIL, 2000, p. 7):

o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

pelo Poder Público, com objetivos de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

As UC são divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável.

Unidades de Proteção Integral: são compostas por 5 categorias: Estações Ecológicas; Reservas Biológicas; Parques; Monumento Nacional e Refúgio da Vida Silvestre. Nessa categoria existem restrições para se aproveitarem recursos naturais, sendo admitido apenas um aproveitamento indireto de benefícios.

Têm como objetivo básico preservar a natureza e com restrições de uso, sendo admitido apenas o uso indireto (aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição) dos recursos naturais, não é admitida a permanência de habitantes (salvo exceções previstas em Lei).

Unidades de Uso Sustentável: são compostas por 7 categorias: Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS); Reserva Extrativista (RSEX); Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN); Reserva de Fauna; Floresta Nacional (FLONA); Área de Relevante Interesse Ecológico (AIRE) e Área de Proteção Ambiental (APA).

As UC de Uso Sustentável têm como objetivo básico preservar a natureza e, ao mesmo tempo, assegurar as condições e os meios necessários para a reprodução e a melhoria dos modos e da qualidade de vida e exploração dos recursos naturais das populações tradicionais, bem como valorizar, conservar e aperfeiçoar o conhecimento e as técnicas de manejo do ambiente, desenvolvido por estas populações. Nessas unidades é permitido o aproveitamento econômico direto de forma planejada e regulamentada (BRASIL, 2000, p.13).

Com exceção das Áreas de Proteção Ambiental, a presença humana nas UC desta categoria é controlada, uma vez que somente as populações tradicionais que já ocupavam o território têm direito de permanecer no local, como é o caso dos ribeirinhos.

As Unidades de Conservação do Estado de São Paulo são administradas pela Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de SP (Fundação Florestal) e essa, por sua vez, é vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SMA).

2.1.1 Parque Estadual da Serra do Mar - PESM

O Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) foi criado em 30 de agosto de 1977, através do Decreto N°10.251 (30/08/1977):

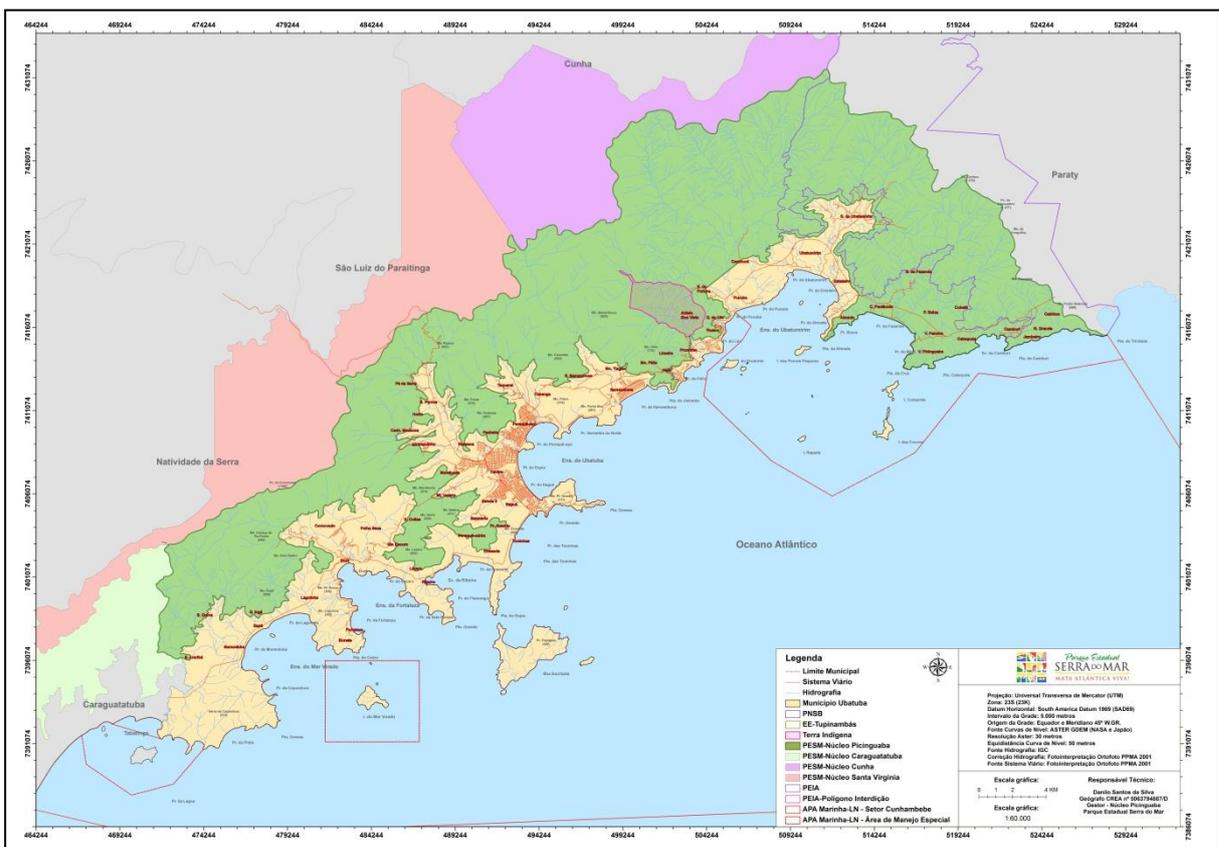
“o Parque Estadual da Serra do Mar foi criado com a finalidade de assegurar integral proteção à flora, à fauna, às belezas naturais, bem como para garantir sua utilização a objetivos educacionais, recreativos e científicos e caracteriza-se por ser uma Unidade de Conservação de Proteção Integral”.

O PESM possui 332.000 hectares abrangendo parte de 23 municípios, desde Ubatuba, na divisa com o Estado do Rio de Janeiro, até Pedro de Toledo no litoral sul, incluindo Caraguatatuba, São Sebastião, Bertioga, Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Sua administração é subdividida em núcleos.

O Núcleo Picinguaba (NP) é um dos 10 núcleos que compõe o Parque Estadual da Serra do Mar, entre Caraguatatuba e Paraty (mapa 4). Possui 47.500 hectares e está situado, em sua totalidade, em Ubatuba abrangendo cerca de 80% do território deste município.

Apenas no Núcleo Picinguaba e São Sebastião a área do PESM estende-se até o nível do mar, que em Picinguaba essa área corresponde a cerca de 8.000 hectares abrangendo 5 praias: Brava da Almada, Fazenda, Picinguaba, Brava do Cambury e Cambury. Consequentemente, **protegendo 5 ecossistemas** do Bioma Mata Atlântica: Floresta Ombrófila Densa - Mata de Encosta (protegido em toda extensão do PESM); Restinga; Manguezal; Costão Rochoso e Praia. Outro fator de destaque do NP é a existência de quatro comunidades tradicionais - Cambury, Vila Picinguaba e Sertão da Fazenda e Sertão do Ubatumirim.

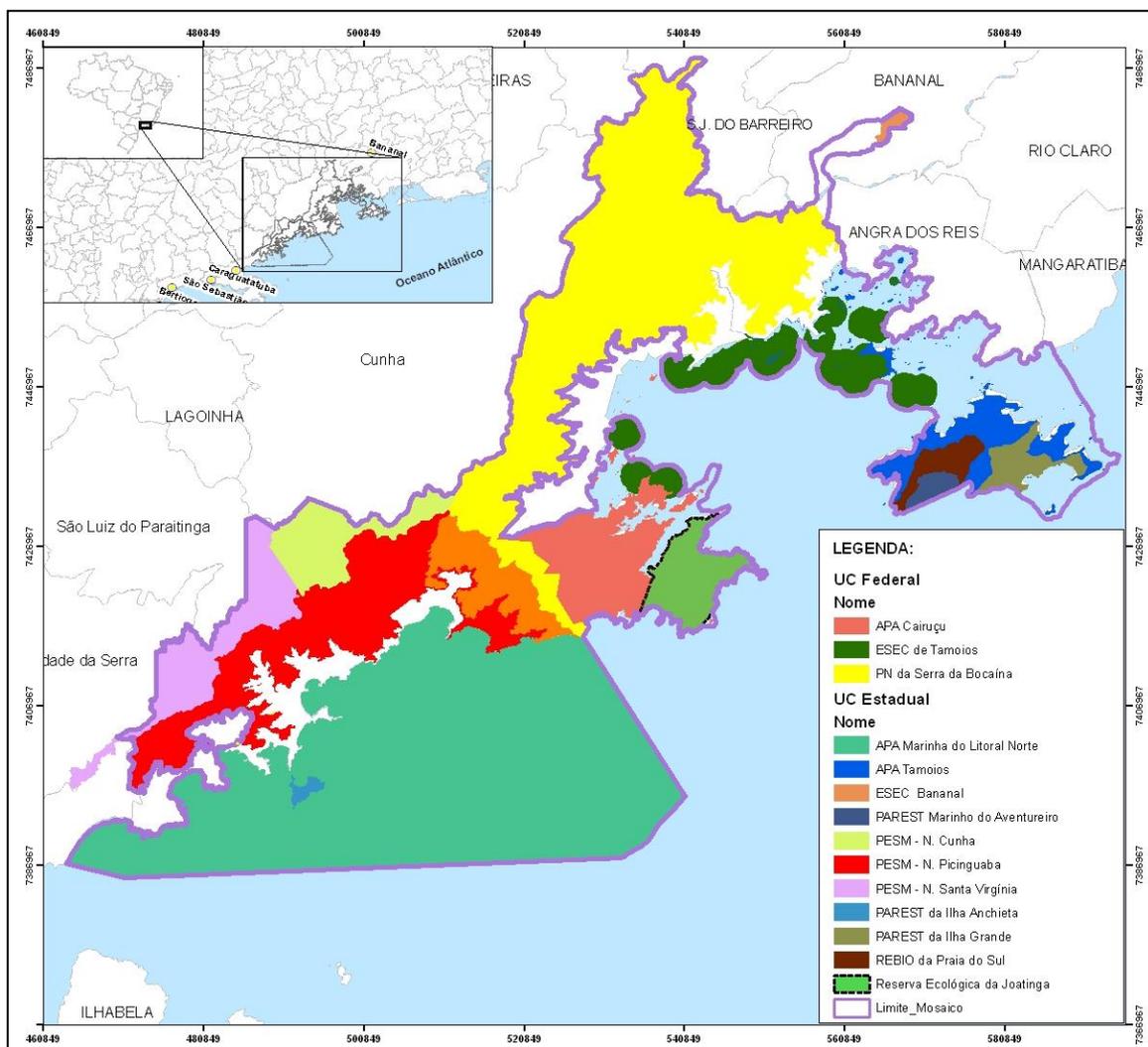
Mapa 4 - Localização do Núcleo Picinguaba.



Fonte: PESM – Núcleo Picinguaba, 2014.

O Núcleo Pinguaba está inserido também no Mosaico de UC da Bocaina, que reúne 14 municípios dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, 18 Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, 05 Terras Indígenas, 04 Quilombos, formando corredor significativo de proteção da Mata Atlântica.

Mapa 5 - Mosaico de Unidades de Conservação da Bocaina

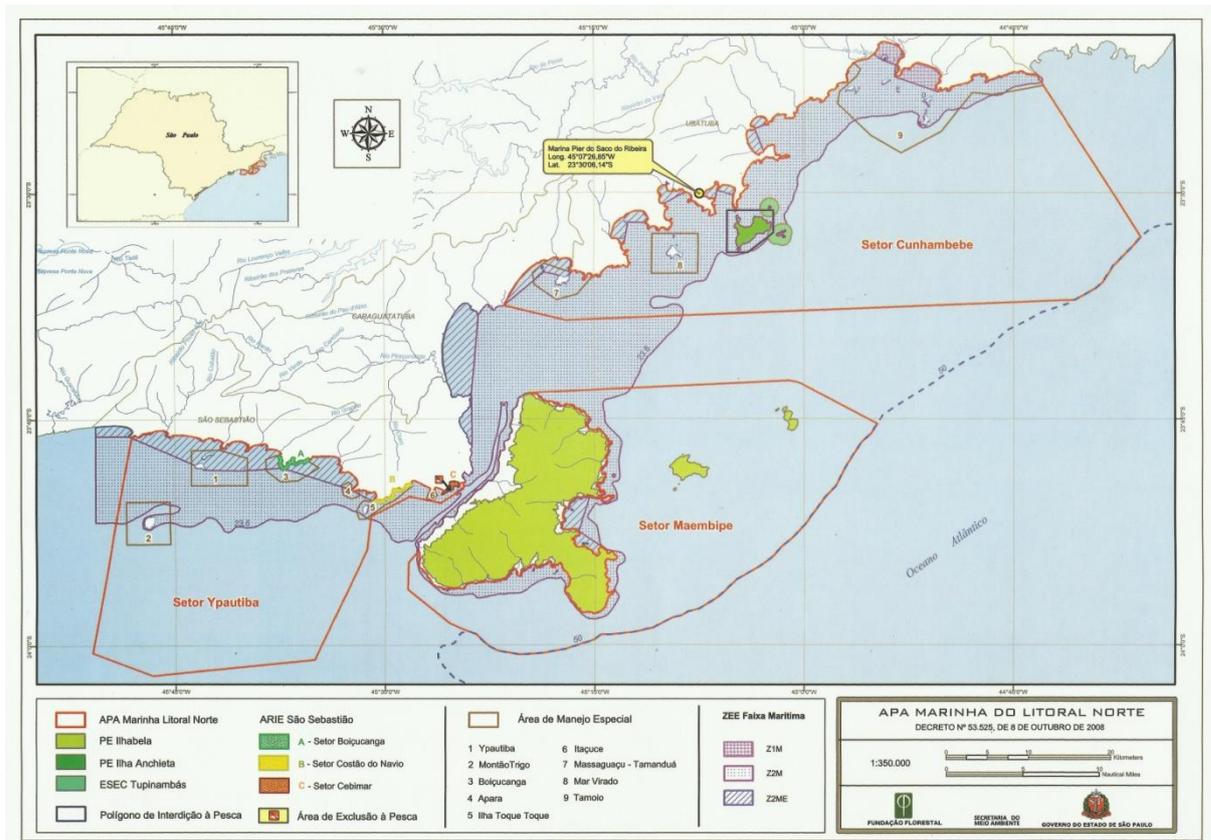


2.1.2 Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte – APAM/LN

Com a finalidade de proteger, ordenar, garantir e disciplinar o uso racional dos recursos ambientais da região, inclusive suas águas, bem como ordenar o turismo recreativo, as atividades de pesca e promover o desenvolvimento sustentável da região, a APA Marinha do Litoral Norte (APAMLN) de SP foi criada pelo Decreto Lei (Estadual) 53.525 de 08 de Outubro de 2008.

A APAMLN possui uma área total de 316,2 mil hectares que se divide em três setores, conforme mapa 6 (SÃO PAULO, 2008): **Cunhambebe**, situado nos municípios de Ubatuba e Caraguatatuba – área total de 145,1 mil hectares; **Maembipe**, situada no município de Ilhabela – área total de 90,8 hectares; **Ypautiba**, situada no município de São Sebastião – área total de 80,3 hectares.

Mapa 6 - Localização da APAM/LN



Fonte: Acervo APA Marinha/LN

Atualmente, as diretrizes que regem as atividades e o uso e ocupação do solo dentro da APAMLN se baseiam no Zoneamento Ecológico-Econômico do Setor Litoral Norte, porém, o processo de construção do Plano de Manejo (PM) da unidade está em plena formulação e será a nova base de diretrizes e normas de gestão da unidade.

Dentro das atividades previstas no plano de ação da APAMLN estão os projetos de desenvolvimento sustentável que são projetos relacionados a: pesca sustentável, ecoturismo e valorização da cultura tradicional, que visam a geração de renda à população da região e conservação do local (SÃO PAULO, folheto APAM/LN). As decisões sobre assuntos relevantes à APAMLN são tomadas na esfera de seu Conselho Gestor no qual participam representantes que atuam na UC, bem como da comunidade local.



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

2.2 TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS

O Território Remanescente de Quilombola é uma concretização das conquistas da comunidade afro descendente no Brasil, fruto das várias resistências ao modelo escravagista e opressor instaurado no Brasil colônia e do reconhecimento dessa injustiça histórica. Os remanescentes de quilombo são definidos como grupos étnico-raciais que tenham também uma trajetória histórica própria, dotado de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida, e sua caracterização deve ser dada segundo critérios de auto-atribuição atestada pelas próprias comunidades, como também adotado pela Convenção da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais.

A chamada comunidade remanescente de quilombo é uma categoria social relativamente recente, representa uma força social relevante no meio rural brasileiro, dando nova tradução aquilo que era conhecido como comunidades negras rurais (mais ao centro, sul e sudeste do país) e terras de preto (mais ao norte e nordeste), que também começa a penetrar ao meio urbano, dando nova tradução a um leque variado de situações que vão desde antigas comunidades negras rurais atingidas pela expansão dos perímetros urbanos até bairros no entorno dos terreiros de candomblé.

Há mais de 2 mil comunidades quilombolas no país, lutando pelo direito de propriedade de suas terras consagrado pela Constituição Federal desde 1988. Atualmente é reconhecida a existência de comunidades quilombolas em 24 estados brasileiros, entretanto, a atualização deste repertório legal realizada em outubro de 2008 indica que apenas 18 deles possuem algum instrumento legal que versa sobre essas comunidades ou suas terras, sendo eles: Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Esses documentos variam entre Constituições, Leis e Instruções Normativas, dentre outros, com diferentes pesos legais e graus de implementação.

Fonte: <http://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rios-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-tradicional/territ%C3%B3rios-remanescentes-de-quilombos>

No Estado de São Paulo existem mais de 35 comunidades quilombolas. A maioria delas, cerca de 30, está na região do Vale do Ribeira, distribuídas por diversos municípios, tais como Eldorado, Iporanga e Barra do Turvo. Outras comunidades estão localizadas no Litoral Norte, na região de Sorocaba e no município de Itapeva. No litoral norte do Estado de São Paulo, são conhecidas quatro comunidades remanescentes de quilombo: Caçandoca, Cambury, Cazanga e Fazenda, todas em Ubatuba. *Fonte: http://www.cpisp.org.br/comunidades/html/i_brasil.html*

2.3 TERRITÓRIOS INDÍGENAS

A Constituição de 1988 consagrou o princípio de que os índios são os primeiros e naturais senhores da terra. Esta é a fonte primária de seu direito, que é anterior a qualquer outro. Consequentemente, o direito dos índios a uma terra determinada independe de reconhecimento formal.



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

A definição de terras tradicionalmente ocupadas pelos índios encontra-se no parágrafo primeiro do artigo 231 da Constituição Federal: são aquelas "por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seu usos, costumes e tradições".

Sempre que uma comunidade indígena ocupar determinada área nos moldes do artigo 231, o Estado terá que delimitá-la e realizar a demarcação física dos seus limites. A própria Constituição estabeleceu um prazo para a demarcação de todas as Terras Indígenas (5 de outubro de 1993), contudo, isso não ocorreu, e as Terras Indígenas (TI) no Brasil encontram-se em diferentes situações jurídicas. *Fonte: <http://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rios-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-tradicional/terras-ind%C3%ADgenas-0>*

A atual população indígena brasileira, segundo resultados preliminares do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, é de 817.963 indígenas, dos quais 502.783 vivem na zona rural e 315.180 habitam as zonas urbanas brasileiras. Este Censo revelou que em todos os Estados da Federação, inclusive do Distrito Federal, há populações indígenas. A Funai também registra 69 referências de índios ainda não contatados, além de existirem grupos que estão requerendo o reconhecimento de sua condição indígena junto ao órgão federal indigenista.

Com relação às 274 línguas faladas, o censo demonstrou que cerca de 17,5% da população indígena não fala a língua portuguesa.

As comunidades indígenas vêm enfrentando problemas concretos, tais como invasões e degradações territoriais e ambientais, exploração sexual, aliciamento e uso de drogas, exploração de trabalho, inclusive infantil, mendicância, êxodo desordenado causando grande concentração de indígenas nas cidades.

As regiões com menor número de indígenas são a Sudeste e a Sul, nessa ordem, sendo São Paulo no Sudeste e o Rio Grande do Sul no Sul os estados com maior número de indígenas em suas regiões.

O Censo 2010 revelou que, das 896 mil pessoas que se declaravam ou se consideravam indígenas, 572 mil ou 63,8 %, viviam na área rural e 517 mil, ou 57,5 %, moravam em Terras Indígenas oficialmente reconhecidas. *Fonte: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/o-brasil-indigena>*



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

3. Turismo Sustentável

A Organização Mundial de Turismo define Turismo Sustentável como aquele que é ecologicamente suportável em longo prazo, economicamente viável, assim como ética e socialmente equitativo para as comunidades locais (WWF-BRASIL, 2008).

O turismo sustentável é aplicável em qualquer segmento do turismo e pode ser realizado em qualquer local (cidade, escola e parque...). Está relacionado com a vontade do turista e dos locais receptores.

Quando se pretende desenvolver o turismo sustentável deve-se levar em consideração os requisitos ambientais, onde as práticas devem ser sustentáveis e minimizar a degradação do ambiente; os requisitos socioculturais, onde devem contribuir para reconhecer, promover e respeitar o patrimônio cultural das regiões e as tradições e valores culturais não predatórios, assim como contribuir para o desenvolvimento social e econômico dos trabalhadores e comunidades envolvidas na cadeia produtiva; e os requisitos econômicos, onde as práticas devem ser seguras, viáveis, satisfazer as expectativas dos clientes e atender à legislação (SÃO PAULO, 2004).

3.1 ECOTURISMO

É comumente confundido com o turismo sustentável, porém vale esclarecer que o turismo sustentável visa à preservação dos recursos, pode ser desenvolvido em qualquer um dos segmentos turísticos e pode ser realizado em qualquer lugar, tanto no meio urbano quanto no meio natural. Já para ser considerado Ecoturismo a atividade deve ser realizada em ambiente natural, e estão incorporados os princípios do desenvolvimento sustentável e dos aspectos educacionais (BRASIL, 2007).

A Organização Mundial de Turismo (OMT, 2002) defini ecoturismo como: todas as formas de turismo em que a motivação principal do turista é a observação e apreciação da natureza, de forma a contribuir para a sua preservação e minimizar os impactos negativos no meio ambiente natural e sociocultural onde se desenvolve (SÃO PAULO, 2010, p. 43)

O ecoturismo é o segmento do turismo que mais depende da qualidade do ambiente visitado, não só para o turista que quer encontrar um local conservado e agradável, mas principalmente para os moradores locais, que querem que o ambiente continue conservado, já que a área em questão trata-se de sua moradia.

Assenta-se sobre o tripé: interpretação, conservação e sustentabilidade, pois, é caracterizado pelo contato com ambientes naturais, pela realização de atividades que possam proporcionar a vivência e o conhecimento da natureza e pela proteção das áreas onde ocorre. Assim, o ecoturismo pode ser entendido como as atividades turísticas baseadas na relação sustentável com a natureza, comprometidas com a conservação e a educação ambiental (BRASIL, 2010, p.19).



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

3.2 TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Atualmente, existem diversas experiências, em que a própria comunidade se apropria da atividade e dos benefícios advindos do desenvolvimento do turismo. São experiências baseadas na valorização da cultura local, no turismo responsável, nas redes de comércio justo no turismo, nas práticas de economia solidária, tendo como base, fundamentalmente, a sustentabilidade. Essas práticas são chamadas de turismo de base comunitária, também conhecidas como “turismo comunitário”, “solidário”, entre outras denominações (SILVA; RAMIRO; TEIXEIRA, 2009).

O eixo do turismo denominado Turismo de Base Comunitária, é construído e centrado na comunidade, como afirma Coriolano (2006):

[...] jeito diferenciado de trabalhar com o turismo. Trata-se de um eixo do turismo centrado no trabalho de comunidades, de grupos solidários, ao invés do individualismo predominante no estilo econômico do eixo tradicional.

O Turismo de base comunitária consiste no envolvimento da comunidade em todas as etapas do projeto, desde o planejamento até a operação, que possibilita usufruir de benefícios, melhorando a renda e o bem-estar dos moradores, valorizando a cultura tradicional e as belezas naturais.

Tanto o Ecoturismo como o Turismo de Base Comunitária têm relação direta com o desenvolvimento sustentável. Ambos se baseiam em atitudes conservacionistas e estão atrelados ao desenvolvimento do ser humano e da geração de renda (BRASIL, 2010).

4. Turismo no Litoral Norte

Hoje, o turismo de veraneio é a principal atividade econômica do Litoral Norte Paulista, devido ao seu potencial paisagístico representado pelas praias e pela vegetação exuberante da Mata Atlântica, que recobre a Serra do Mar.

Estima-se que o LN/SP recebe cerca de 3,5 milhões de turistas/ano, a grande problemática é que não existe um fluxo regular de visitantes, pois geralmente a demanda esta concentrada no verão e feriados prolongados. A sazonalidade se tornou um grande problema, pois dificulta a manutenção principalmente das micro e pequenas empresas da área de turismo e afeta também a sustentabilidade da economia regional, já que o turismo impacta direta ou indiretamente outros setores (SEBRAE; CECOMPI, 2010).

Ressalta-se que a demanda turística principal do LN/SP é o “Turismo de Sol e Praia”. Esse segmento turístico tem como foco as atividades relacionadas à praia. O LN/SP apresenta diversos outros atrativos, como, unidades de conservação, cachoeiras, trilhas, esportes radicais, patrimônio histórico, gastronomia, artesanato, manifestações culturais, museus, e



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

*Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e
Desenvolvimento Sustentável.*

muitos outros atrativos, mas para que eles sejam aproveitados é necessário formatar produtos e investir na sua divulgação e comercialização.

O Litoral Norte de São Paulo possui um altíssimo potencial turístico com inúmeras possibilidades de trabalhar com diversos segmentos do turismo, como o ecoturismo, turismo de base comunitária, turismo pedagógico, turismo de aventura, entre outros. Porém, não existe planejamento e organização para o desenvolvimento do turismo sustentável na região. Existem ações pontuais em alguns bairros do LN, que podem e devem ser aproveitadas, mas, há necessidade de trabalhar melhor no intuito de que essas ações se tornem um produto. Existe portanto, a necessidade de se fazer um planejamento para o turismo no Litoral Norte, pois não basta ter atrativos se esses não são utilizados adequadamente.

A falta de comprometimento e/ou a falta de continuidade de implantação e desenvolvimento de programas turísticos iniciados em gestões anteriores nas prefeituras municipais e nas unidades de conservação, impossibilita o desenvolvimento do turismo sustentável na região. Enquanto as instituições responsáveis não valorizarem o potencial turístico do Litoral Norte, e não desprendem de tempo e recurso para o planejamento do mesmo, o turismo continuará sendo apenas voltado para o segmento “de sol e praia” e apenas na temporada de verão e feriados prolongados, desperdiçando assim parte do potencial da região.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS – ALMADA

Introdução

O bairro da Almada localiza-se na porção norte do município de Ubatuba, fica a aproximadamente 36 km equidistante de Ubatuba-SP e de Paraty-RJ. Uma vila de pescadores formada por três praias: Almada (0,250km), Engenho (0,260Km) e Brava da Almada (1,030Km).



Figura 1: Imagem de Satélite do bairro da Almada. Fonte: Google Earth - out/2013.

A estrada de acesso ao bairro possui aproximadamente 4 km de extensão, é sinuosa e estreita. Possui trechos onde é possível observar a baía do Ubatumirim, um cenário belíssimo. Que tornou ponto de parada para quem visita o bairro.



Figura 2: Vista da Praia do Estaleiro / Ubaturmirim através da estrada vicinal da Almada. Fonte: Jaime Navarro

As praias da Almada e do Engenho apresentam águas claras e calmas, que associadas com a biodiversidade marinha, fazem do local uma ótima opção para atividades náuticas. A Brava da Almada, praticamente deserta, com areias grossas e mar com fortes ondulações é ideal para o surf.



Figura 3: Foto área do bairro da Almada com destaque para as 3 praias. Fonte: Elaborado por Flávia Navarro / Fonte: mai/2013.

A comunidade composta em sua maioria por caiçaras tradicionais (cerca de 160 moradores) tem como atividade econômica predominante: a pesca artesanal, ainda muito praticada e o turismo, que passou a ser a principal fonte de renda da maioria dos moradores. São inúmeros

os serviços turísticos - aluguel de casas, comércio de bar, restaurante, peixarias, aluguel de caiaques e *stand'up* e passeios de lancha pelas praias e ilhas locais.



Figura 4: Pesca artesanal. Fonte: Jaime Navarro

O bairro conta com duas instituições constituídas: a Associação de Moradores da Almada (AMA) e o Projeto Aicás, ambas com preocupação com a questão ambiental. Estas associações em parceria e voluntariamente desenvolvem ações voltadas para organização, manutenção e limpeza do bairro. Durante os fins de semana e temporada é possível visitar o Espaço Cultural Caiçara, sede das associações, aberto ao visitante, com exposição, informações sobre a região e lojinha.

Os pescadores são parceiros e auxiliam o Projeto TAMAR na preservação das Tartarugas Marinhas, pois quando capturadas acidentalmente nas redes de pesca, são trazidas à praia e técnicos do Tamar fazem a pesagem, medição e observações gerais.



Figura 5: Praia do Engenho. Fonte: Jaime Navarro.

O Projeto Aicás que tem como objetivo promover projetos e ações que visem conscientizar a opinião pública sobre a importância da conservação dos ambientes naturais, do patrimônio histórico e cultural da nossa região, através da educação ambiental, do ecoturismo e demais instrumentos, promove na Almada, ainda de maneira incipiente, atividades de Ecoturismo e de Turismo Educacional. Essas atividades são realizadas somente na baixa temporada de verão e fora de feriados, através o atendimento de grupos organizados, compostos basicamente por escolas e universidade. Na grande maioria das visitas, são realizadas atividades direcionadas à valorização da cultura caiçara e a conservação do meio ambiente.

Em maio de 2012, a AMA e o Aicás através da Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta, parceira da comunidade da Almada, recebeu recursos provenientes do Centro de Experimentação em Desenvolvimento Sustentável (CEDS) através do convênio entre Universidade Católica Unisantos, Real Norte e Petrobrás, para a realização do ecoprojeto *“Desenvolvimento do Ecoturismo na Praia da Almada, Ubatuba/SP: Implantação de Roteiro Caiçara e Qualificação Profissional da comunidade local”*, que formou 8 monitores ambientais e implantou sete opções de roteiros marinho e terrestre.



Figura 6: Visita ao Cultivo de Marisco. Fonte: Jaime Navarro.

A comunidade caiçara bem organizada e acolhedora, o cenário natural, a infraestrutura existente e a facilidade de acesso, faz com que o bairro da Almada seja um dos mais visitados da região norte de Ubatuba, são cerca de 2.000 visitantes por dia no pico da temporada de verão. O perfil dos visitantes é bastante heterogêneo, mas predominantemente trata-se de grupos familiares.

Localização

O bairro se encontra no Litoral Norte de São Paulo, no extremo norte de Ubatuba/SP, entre os municípios de Ubatuba/SP e de Paraty/RJ.



Figura 7: Mapa do estado de São Paulo com destaque para o bairro da Almada
Fonte: Google Maps – out/2013.

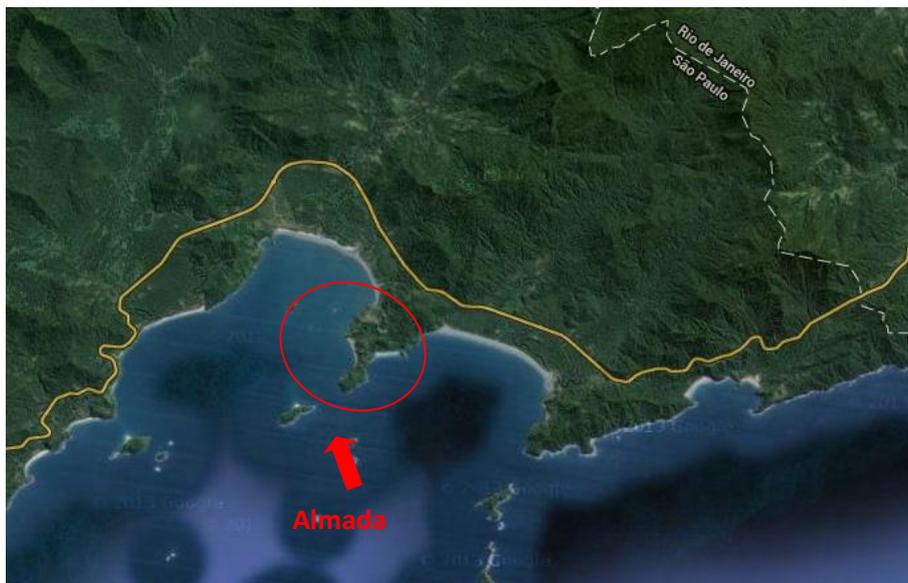


Figura 8: Imagem de Satélite da porção norte de Ubatuba, destaque para o bairro da Almada. Fonte: Google Maps – out/2013.

Acesso

O acesso às praias se dá no Km 13 da Rodovia BR-101, por estrada secundária de aproximadamente 4 km de extensão. Caracteriza-se por ser totalmente asfaltada, íngreme e com curvas sinuosas. Esse trajeto pode ser percorrido por carros de passeio, van, micro-ônibus e ônibus circular.



Figura 9: Imagem de satélite do acesso ao bairro. Fonte: Google Earth – out/2013.

Distância (Km) entre Almada e as cidades mais próximas

Segue na figura abaixo, a distância da Almada em relação aos serviços urbanos mais próximos (Paraty e Ubatuba), às duas principais cidades do Vale do Paraíba (São José dos Campos e Taubaté) e as capitais mais próximas (São Paulo e Rio de Janeiro).

São Paulo	260 km
Rio de Janeiro	290 km
São José dos Campos	170 km
Taubaté	136 km
Ubatuba	36 km
Paraty	36 km

Figura 10: Distância (Km) entre Almada e as cidades mais próximas.

Horários do transporte público

O transporte público na região de Ubatuba é realizado pela empresa de Transporte Verde Bus. O bairro da Almada dispõe de seis horários em que o ônibus desce até a praia de segunda a sexta. O valor da passagem é de R\$ 3,00 (três reais).

Tabela 2: Horários do transporte público - Almada Bairro

Almada Praia	
Segunda a Sexta	
Cidade	Bairro
05:00	05:50
07:00	08:00
10:00	11:00
12:20	13:20
15:30	16:40
18:40	19:40

Tabela 3: Horários do transporte público - Almada

Almada Praia	
Sábado	
Cidade	Bairro
07:00	08:00
10:00	11:00
12:20	13:20
15:30	16:40
Domingos	
07:30	08:30
12:10	13:30
17:00	18:00

Moradores e turistas também têm como opção utilizar o ônibus de viagem da Viação São José que faz a linha Ubatuba-Paraty, a passagem tem custo de R\$12,00 e as opções de horário, estão descritas conforme tabela 4.

Tabela 4: Horários de ônibus da Viação São José

Viação São José	
Paraty-Ubatuba	Paraty-Ubatuba
09:40	07:30
12:00	13:30
17:00	17:00
20:00	18:00

Relação com as Unidades de Conservação

Das três praias que compõe o bairro da Almada, apenas a praia Brava está inserida no Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba (PESM-NP). É no morro conhecido como Ponta da Espia que se encontra o divisor de águas limitando a área do PESM, conforme mapa a seguir.

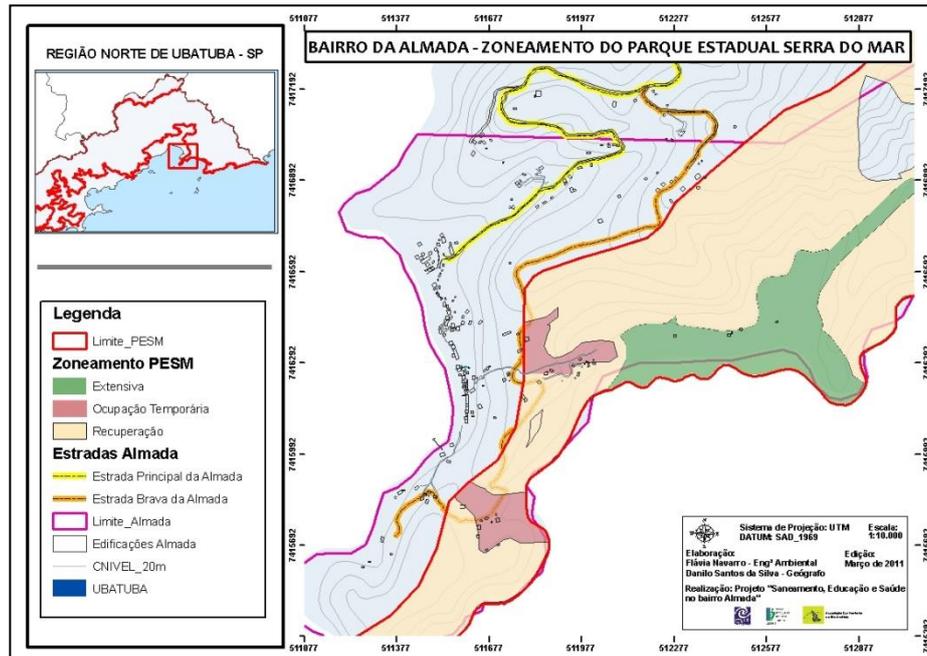


Figura 11: Mapa dos limites do PESH no bairro da Almada. Fonte: Flávia Navarro - mar/2011.

As praias da Almada e do Engenho, como grande parte do município de Ubatuba, estão na zona denominada pelo Plano de Manejo do PESH, como Zona de Amortecimento.

O PESH-NP, através de seu Programa de Uso Público desenvolve há anos a Trilha Brava da Almada, que liga o bairro da Almada com o bairro da Fazenda, que é conduzida por monitores cadastrados na Unidade, nenhum dos monitores são da Almada.

Além do PESH, em 2008 foi criada a Área de Proteção Ambiental Marinha no Litoral Norte (APAM-LN) que foi dividida em setores, ficando a área da Almada no setor 1 chamado de setor Cunhambebe (BRASIL, 2008). O Plano de Manejo da APAM está em fase de elaboração, através de reuniões realizadas no decorrer desse ano. Até o momento não tem nenhuma ação em conjunto com a comunidade da Almada para atividades turísticas.

O Parque faz a divulgação das atividades oferecidas pela comunidade em seu manual de visitação, conforme figura a seguir.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS



ALMADA – ÁREA CAIÇARA

O Projeto Aicás, uma ONG local, oferece atividades monitoradas voltadas a conservação do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural.



Foto: Jéssica Nazaretti

Observação de Tartaruga: uso não-letal da tartaruga marinha através da observação do animal em seu habitat natural.



Foto: Jéssica Nazaretti

Observação de Ardentia: uma atividade noturna inesquecível para observação dos “vagalumes” do mar.

Pesca de Troia: atividade que permite a observação de uma das formas tradicionais da pesca artesanal, muito praticada pelos caiçaras da Almada.



Foto: Jéssica Nazaretti

Visita Ao Cultivo De Marisco: visita à marisqueira para conhecer passo a passo a técnica de cultivo de marisco.

Trilha Subaquática: inesquecível mergulho nas águas calmas da Almada, em que é possível observar a rica diversidade da fauna e flora marinha.

Contato para agendamento
www.aicas.org.br
aicas_ong@hotmail.com
 (12) 9653-9212
 Falar com Natália



**GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**
Secretaria do Meio Ambiente

CENTRO DE VISITANTES
 Endereço
 Rodovia BR, nº101, km 11
 CEP 11680-000 Caixa Postal 157
 Praia da Fazenda – Ubatuba /SP

Telefones
 (12)9707-2426
 (12)3832-1397

e-mail
agendamento.picinguaba@gmail.com
 facebook
 PESM Núcleo Picinguaba 24

Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo

Figura 12: Manual do Visitante do Núcleo Picinguaba - página referente às atividades oferecidas pela comunidade. Fonte: PEMS-NP - mar/2013.

DESCRIÇÃO DOS ATRATIVOS DO BAIRRO

Atrativos naturais já oferecidos em passeios / roteiros que envolvem o bairro

Tipo do Atrativo	Praia Brava da Almada e Mata
Denominação	Praia
Propriedade	Particular / Pública - PESM
Acesso	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada, por mais 40 minutos de caminhada por trilha, chega a Praia Brava.
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	500 metros de praia rodeada por mata atlântica, está dentro do PESM e é ocupada por dois moradores. Praia de mar agitado, ótimo para a prática do surf, encontra-se em excelente estado de conservação. O acesso é por trilha, cujo nome é o da praia, com duração de cerca de 30 minutos de caminhada. Durante a trilha pode se observar varias espécies da fauna e flora. O tempo de permanência na praia é determinado pelo visitante e/ou pelo condutor.
Atrativos mais próximos	Praia da Almada, Engenho e Espaço Cultural Caiçara.
Estrutura e serviços turísticos relacionados	Guias locais – sim / Restaurante – não / Barco – não Toda estrutura existente na praia da Almada e do Engenho
Uso Atual	Turistas (demanda espontânea) – intenso, sem controle Grupos organizados – fraco, (PESM e Aicás) Moradores – regular
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Lixeiras
Análise Ambiental	Não há conflitos relacionados com o uso da trilha. As condições ambientais da trilha são frágeis, mas se encontra em bom estado de conservação, essa trilha não foi implantada para uso turístico, se trata de um antigo acesso realizado pelos monitores
Faz parte de um roteiro	Trilha da Brava da Almada (Almada - Brava): Pequena trilha no interior da Mata Atlântica que permite ao grupo um contato com a natureza, onde é possível conhecer um pouco sobre a fauna e flora local. A caminhada nos leva a Praia Brava da Almada, uma praia semideserta, considerada uma das mais bonitas de Ubatuba. A presença do monitor ambiental qualificado oferece segurança e enriquece a visita com informações e curiosidades sobre o local. Realizada pelos monitores da Almada Trilha Brava da Almada (Fazenda - Brava): Pequena trilha no interior da Mata Atlântica que permite ao grupo um contato com a natureza, onde é possível conhecer um pouco sobre a fauna e flora local. A caminhada nos leva a Praia Brava da Almada, uma praia semideserta, considerada uma das mais bonitas de Ubatuba. A presença do monitor ambiental qualificado oferece segurança e enriquece a visita com informações e curiosidades sobre o local. Realizada pelos monitores do PESM-NP.



Figura 13: Trilha Brava da Almada. Fonte: Jaime Navarro.



Figura 14: Praia Brava da Almada. Fonte: Jaime Navarro.

ATIVIDADES – ENTORNO DO CENTRO DE VISITANTES



Foto: Acervo PESM-Picinguaba

TRILHA BRAVA DA ALMADA
Duração média: 4h00
Extensão aproximada: 3,2km (ida e volta)
Nível de dificuldade: médio
Capacidade máxima: 45 pessoas/dia - 15 por monitor
Local: Praia da Fazenda (BR-101, Km 11,5).
Recomendações: roupa de banho por baixo da roupa, protetor solar e repelente. Obrigatório o uso de calça comprida até o pé e tênis /ou sapato fechado.

Inicia-se com caminhada pela Praia da Fazenda, passando por Costão Rochoso, com parada no Saco das Taquaras (Praia das Conchas). A trilha percorre trechos de Mata de Encosta semidegradada, chegando à Praia Brava da Almada, praticamente deserta, qual, como o nome já diz, apresenta fortes ondulações que a tornam propícia para prática de surf. O retorno é feito pela mesma trilha.

Tem como opção caminhar por trilha mais 30 minutos e seguir à Praia do Engenho/Almada, pequeno vilarejo de caiçaras. Essa opção está condicionada ao tipo de transporte (ônibus menor), que deve seguir por estrada asfaltada com 3Km de extensão para buscar o grupo na Praia da Almada.

Esta trilha faz parte do Passaporte Trilhas de São Paulo e recebe destaque pela beleza da paisagem, tanto da trilha como da praia.



CENTRO DE VISITANTES
Endereço
Rodovia BR 101, km 11
CEP 11680-000
Praia da Fazenda – Ubatuba /SP

Telefones
(12)9 9707-2426
(12)3832-1397

e-mail
agendamento.picinguaba@gmail.com
facebook
PESM Núcleo Picinguaba

Rua do Horto, 931 - Horto Florestal - São Paulo - CEP 02377-000 Tel.11 2997 5000 - www.florestal.sp.gov.br

Figura 15: Manual do Visitante do Núcleo Picinguaba - página referente à Trilha Brava da Almada.
Fonte: PEMS-NP - mar/2013.

Tipo do Atrativo	Ilha
Denominação	Ilha do Nego e Ilha Redonda
Propriedade	Pública – Marinha
Acesso	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada, acesso às ilhas por barcos ou outros transportes náuticos.
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	Nenhuma das Ilhas é ocupada. Na Ilha Redonda não é possível o desembarque, já na Ilha do Nego é possível, porém se trata de um desembarque complexo. São trilhas pequenas com águas claras em excelente estado de conservação.
Atrativos mais próximos	Praia da Almada, Engenho, Brava da Almada e Espaço Cultural Caiçara.
Estrutura e serviços turísticos relacionados	Guias locais – sim / Restaurante – não / Barco – sim Toda estrutura existente na praia da Almada e do Engenho

Uso Atual	Turistas (demanda espontânea) – intenso, sem controle Grupos organizados – fraco, agendados pelo PESM e pelo Aicás Moradores – regular
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	-
Análise Ambiental	As condições ambientais das ilhas são ótimas, principalmente devido ao fato do desembarque complicado.
Faz parte de um roteiro	Roteiro - Observação de tartaruga. A observação das tartarugas marinhas é realizada em seu ambiente natural, não havendo nenhum contato com o animal. A atividade inicia-se com uma breve apresentação sobre as tartarugas e durante a atividade outras informações são passadas ao grupo. A atividade é realizada nas águas calmas da Almada, através de barcos de alumínio motorizados, em uma região belíssima da costa de Ubatuba. Durante o trajeto é possível avistar praias e ilhas vizinhas, como a praia do Ubatumirim, Estaleiro, Puruba entre outras. Roteiro realizado por monitores ambientais locais e o público de interesse são turistas que vem passar o dia na praia ou grupos organizados.



Figura 16: Ilha do Nego. Fonte: Jaime Navarro.



Figura 17: Atividade Observação de Tartarugas. Fonte: Jaime Navarro.

Tipo do Atrativo	Praia
Denominação	Almada/Engenho
Propriedade	Pública
Acesso	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada. O acesso à praia do Engenho é apenas a pé, atravessando a pequena costeira que dividi as duas praias.
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	Praia da Almada e do Engenho: 250 metros de extensão cada. Almada: Ocupada por quiosques, restaurantes e outros pontos de comércio, poucas residências e algumas casas de veraneio. Engenho: Ocupado por moradores na maioria pescadores locais, com apenas um comércio, nessa praia também fica Espaço Cultural Caiçara e Posto de Saúde. Ambas praias apresentam mar calmo e possuem um bom padrão de limpeza e organização.
Atrativos mais próximos	Brava da Almada e Espaço cultural caiçara.
Estrutura e serviços turísticos relacionados	Guias locais – sim / Restaurante – não / Barco – sim Espaço Cultural Caiçara
Uso Atual	Turistas (demanda espontânea) – intenso Moradores – intenso
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Sinalização, mirante, lixeiras, sanitários, estacionamentos e Espaço Cultural Caiçara.
Análise Ambiental	-
Faz parte de um roteiro	Ambas fazem parte de todas os roteiros implantados. São eles: - Observação de tartaruga - Visita ao centro de marisco - Trilha brava da Almada - Observação de Ardentia - Trilha subaquática - Pesca de troia - Observação de Costão Rochoso O público de interesse são turistas que vem passar o dia na praia ou grupos organizados. Os roteiros são realizados pelos monitores ambientais locais.



Figura 18: Praia do Engenho. Fonte: Jaime Navarro



Figura 19: Praia da Almada. Fonte: Jaime Navarro

Atrativos naturais que possuem potencial para serem oferecidos em passeios / roteiros que envolvem o bairro

Tipo do Atrativo	Ilha
Denominação	Ilha dos Porcos
Propriedade	Pública - Marinha com Concessão de Uso para particular
Acesso	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada, acesso à ilha por barcos ou outros transportes náuticos.
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	A Ilha possui mar calmo e águas claras, é coberta por vegetação nativa em estágio médio / avançado de regeneração. Possui uma área de ocupação onde se encontra a casa principal e a casa do caseiro. Há uma trilha que dá em um mirante. Recebe com certa frequência visitantes provenientes da Praia da Almada e da Pinguaba e esporadicamente de outras regiões que vem com condução própria. Permanência somente durante o dia.
Atrativos mais próximos	Praia da Almada, Engenho, Brava da Almada e Espaço Cultural Caiçara
Estrutura e serviços turísticos relacionados	Guias locais – não / Restaurante – não / Barco – sim Toda estrutura existente na praia da Almada e do Engenho
Uso Atual	Turistas (demanda espontânea) – regular Grupos organizados – não Moradores – regular
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Mirante (particular?)
Análise Ambiental	A Ilha possui mar calmo e águas claras, é coberta por

vegetação nativa em estágio médio / avançado de regeneração.

A ocupação causou alguns impactos, podendo se destacar a intervenção em uma gruta para abastecimento de água. Impactos relacionados a visitação não há.

Conflitos em relação ao uso não foi levantado, necessidade de verificar

Faz parte de um roteiro Não

Atrativos histórico-culturais e manifestações populares existentes no bairro

Tipo	Cultural
Denominação	Festival do Camarão
Propriedade	Comunitária - estacionamento da Associação de Moradores
Acesso	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada - estacionamento do Bairro, local da realização do festival.
Valor Paisagístico	-
Descrição	O festival do Camarão é realizado no estacionamento da Associação de Moradores, na Praia da Almada. Já está na 20ª edição, tornando-se uma atração do bairro e do município de Ubatuba. A organização do evento é realizada pela Associação de Moradores da Almada, com apoio da Prefeitura e Câmara Municipal de Ubatuba, FUNDART, Projeto TAMAR e diversos outros parceiros. É comemorado no último final de semana de julho, de quinta a domingo. Além da gastronomia o evento oferece shows musicais, culturais, apresentações teatrais, soltura de tartarugas marinhas, corrida de canoa...
Atrativos mais próximos	Praia da Almada, Engenho e Brava da Almada
Estrutura e serviços turísticos relacionados	Guias locais – sim Estrutura da própria festa
Uso Atual	Evento aberto ao público (local aberto), sem taxa de ingresso
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Sinalização, lixeiras e sanitários.
Análise Ambiental	-
Faz parte de um roteiro	Não. Evento realizado todo ano pela comunidade, já faz parte da cultura do bairro.



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.



Figura 20: Festival do Camarão. Fonte: Jornal Agito Ubatuba - jul/2012



Figura 21: Cartaz do 20º Festival do Camarão. Fonte: Associação de Moradores da Almada - jul/2013.

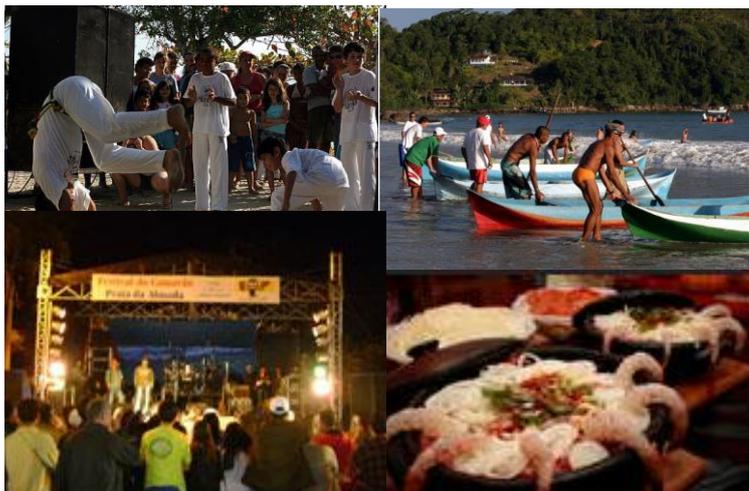


Figura 22: Festival do Camarão. Fonte: Jornal Agito Ubatuba - jul/2012.

Tipo	Cultural
Denominação	Espaço cultural caiçara
Propriedade	Comunitária - cedido informalmente pela Prefeitura Municipal de Ubatuba para uso comunitário
Acesso	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada. O acesso ao Espaço Cultural Caiçara é apenas a pé, caminhando por cerca de 200m pela praia da Almada, atravessando a pequena costeira que dividi as duas praias, o Espaço encontra-se no início da Praia do Engenho
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	O local apresenta exposição sobre a cultura caiçara, mata atlântica - animais marinhos e terrestres, educação ambiental, arte com reciclagem. Também é realizada oficina de arte, onde as crianças podem realizar trabalho de pintura em material reaproveitado, como papelão, bandejas de isopor, entre outros ou até mesmo em camisetas. Hoje o ECC abre de sexta a domingo, feriados e temporada de verão (todos os dias)
Atrativos mais próximos	Praia da Almada, Engenho e Brava da Almada
Estrutura e serviços turísticos relacionados	Guias locais – sim / Aluguel de máscara e snorkel
Uso Atual	Todas estruturas existentes na praia da Almada e do Engenho Turistas (demanda espontânea) – regular Grupos organizados – fraco Moradores – intenso
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Sinalização, lixeiras e sanitários.
Análise Ambiental	-
Faz parte de um roteiro	O espaço serve de apoio para os roteiros turísticos, são eles: - Observação de tartaruga; - Visita ao centro de marisco; - Trilha brava da Almada; - Observação de Ardentia; - Trilha subaquática; - Pesca de troia; - Observação de Costão Rochoso O público de interesse são turistas que vem passar o dia na praia ou grupos organizados, os roteiros são realizados por monitores ambientais locais.



Figura 23: Espaço Cultural Caiçara - vista interna. Fonte: Jaime Navarro .



Figura 24: Oficina de Arte Educação. Fonte: Jaime Navarro.

Atrativos histórico-culturais e manifestações populares já oferecidos em passeios/roteiros que envolvem o bairro

Tipo	Pesca artesanal
Denominação	Pesca de Troia
Propriedade	Pública
Acesso	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada. Seguindo para o Espaço Cultural Caiçara por caminhada de cerca de 200m pela praia da Almada,

	atravessando a pequena costeira que dividi as duas praias, o Espaço encontra-se no início da Praia do Engenho
Valor Paisagístico	Ótimo
Descrição	<p>A atividade se inicia no Espaço Cultural Caiçara, onde o grupo recebe informações gerais sobre o bairro seguindo para a atividade.</p> <p>A Pesca de Troia é uma forma de pesca artesanal muito praticada pelos pescadores da Almada. Nessa atividade o grupo recebe informações sobre os tipos de pesca artesanal da região, os petrechos utilizados na pesca e depois segue pelas águas da Almada em barcos de alumínio motorizados para uma simulação da Pesca de Troia. Nesse momento o monitor narra todo o processo conforme vai acontecendo. Além de vivenciar uma das formas tradicionais da pesca o visitante observa a beleza da região.</p>
Atrativos mais próximos	Praia da Almada, Engenho e Brava da Almada
Estrutura e serviços turísticos relacionados	<p>Guias locais – sim</p> <p>Toda estrutura existente na praia da Almada e do Engenho</p>
Uso Atual	<p>Turistas (demanda espontânea) – fraco</p> <p>Grupos organizados – fraco</p> <p>Moradores – intenso</p>
Oferta de Equipamentos e serviços de apoio	Sinalização, lixeiras e sanitários.
Análise Ambiental	Não há conflitos relacionados a essa atividade. As condições ambientais são ótimas, as praias são bem limpas e organizadas e o mar apresenta boas condições para a realização dessa atividade.
Faz parte de um roteiro	<p>Sim</p> <p>- Pesca de troia</p>



Figura 25: Pesca de Troia - local para embarque. Fonte: Jaime Navarro.

DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS OFERECIDOS NO BAIRRO

Meios de hospedagem

Nome Fantasia	Pousada Casa Milá
Razão Social	-
Endereço	Estrada Brava da Almada
Aspectos da localização	BR 101 km 13 - 2km de estrada municipal, segue a esquerda pela estrada Brava da Almada por um pequeno trecho de terra.
Tipo	Pousada
Ano de abertura	
Período de funcionamento	Ano todo
Capacidade de hospedagem	8 suítes - 16 pessoas
Ofertas de equipamentos e serviços nas unid. habitacionais	frigobar, ventilador de teto, rede na varanda e vista para o mar.
Ofertas de equipamentos e serviços nas áreas sociais/comuns	Sala de TV e DVD, salão de jogos, refeitório, estacionamento, piscina. Café da manhã (08h30 às 11h) e a noite serviço de lanches rápidos e bar (19h às 21h)
Preço praticado	R\$ 260,00 para 2 pessoas e R\$156,00 para 1 pessoa
Oferece passeios	Não. Divulgação das praias do entorno
Política de promoção e vendas	Site próprio
Quant. de funcionários	
Origem dos hospedes	
Motivo de viagem dos hospedes	
Tipo de hospede	Apenas adultos e maiores de 12 anos, não aceitam crianças e nem animais.
Taxa de ocupação no último ano	

Além da Pousada Millá, o aluguel de casas é outra opção de hospedagem. Trata-se de segundas edificações de moradores construídas para fins de aluguel, principalmente nas temporadas e feriados. São cerca de 40 edificações, que totalizam aproximadamente 280 acomodações, em média 7 pessoas por casa. Alguns veranistas também possuem edificações para aluguel.

Camping: no bairro não há camping.

Alimentação

Nome Fantasia	Restaurante Almada
Razão Social	-
Endereço	Praia da Almada
Aspectos da localização	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada. Praia
Tipologia	Restaurante
Ano de abertura	1999
Período de funcionamento	Durante o ano todo - de segunda a segunda das 08h às 18h
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	15 mesas e 60 assentos fixos, além de uma grande quantidade de mesas e cadeiras plásticas
Característica do Cardápio	A la Carte
Preço Médio	Porção R\$30,00 Frutos do mar R\$30,00 por prato Refeição R\$60,00 Frango R\$26,00 por prato
Origem dos clientes	Capital e grande São Paulo
Número médio de clientes	Fins de semana 250, mensal 1.000 (fora da temporada)
Quant. de funcionários	3 fixos e 30 temporários (sem os proprietários)
Infraestrutura existente	Sanitários, duchas, serviço náutico, estacionamento e outros
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Estrela do Mar
Razão Social	-
Endereço	Praia da Almada
Aspectos da localização	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada. Praia
Tipologia	Bar
Ano de abertura	1990
Período de funcionamento	Durante o ano todo das 08h às 20h de quinta a domingo. Temporada todos os dias
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	20mesas e 80 assentos
Característica do Cardápio	Refeições
Preço Médio	Porções R\$28,00 Frutos do mar R\$50,00 por prato Peixes R\$50,00 por prato Frango R\$20,00 por prato
Origem dos clientes	Capital e grande São Paulo
Número médio de clientes	Fins de semana 150, mensal 600 (fora da temporada)
Quant. de funcionários	0 fixo e 4 temporários (sem os proprietários)
Infraestrutura existente	Sanitário, ducha e estacionamento.
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Bar Caiçara
Razão Social	-
Endereço	Praia da Almada
Aspectos da localização	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada. Praia
Tipologia	Bar
Ano de abertura	1985
Período de funcionamento	Feriados e fins de semana das 08h às 19h de sexta a domingo. Temporada todos os dias
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	15 mesas e 60 assentos
Característica do Cardápio	Porções e Prato Feito
Preço Médio	Prato Feito R\$ 30,00 Porções R\$ 30,00 Peixes R\$35,00 por prato Frango R\$30,00 por prato
Origem dos clientes	Capital e grande São Paulo
Número médio de clientes	Fins de semana 150, mensal 600 (fora da temporada)
Quant. de funcionários	0 fixo e 4 temporários (sem os proprietários)
Infraestrutura existente	Sanitário e ducha
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Bar do Álvaro
Razão Social	-
Endereço	Praia da Almada
Aspectos da localização	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada. Praia
Tipologia	Bar
Ano de abertura	1990
Período de funcionamento	Feriados e fins de semana das 08h às 17h. Temporada todos os dias
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	10 mesas e 20 assentos
Característica do Cardápio	Porções e bebidas
Preço Médio	Porções R\$ 25,00 Frutos do mar R\$ 25,00 por prato
Origem dos clientes	Capital e grande São Paulo
Número médio de clientes	Fins de semana 50, mensal 200 (fora da temporada)
Quant. de funcionários	0 fixo e 3 temporários (sem os proprietários)
Infraestrutura existente	Sanitário e ducha
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Sobre as Pedras
Razão Social	-
Endereço	Praia da Almada
Aspectos da localização	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada. Praia / Costeira
Tipologia	Bar
Ano de abertura	-
Período de funcionamento	Feriados e fins de semana das 10h às 19h de quinta a domingo. Temporada todos os dias
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	10 mesas 2 40 assentos
Característica do Cardápio	Porções e Bebidas
Preço Médio	Porções R\$25,00 Frutos do mar R\$25,00 por prato Peixes R\$60,00 por prato
Origem dos clientes	Capital e grande São Paulo
Número médio de clientes	Fins de semana 50, mensal 200 (fora da temporada)
Quant. de funcionários	2 fixo e 2 temporários (sem os proprietários)
Infraestrutura existente	Sanitário e ducha
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	As Meninas
Razão Social	-
Endereço	Praia da Almada
Aspectos da localização	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada.
Tipologia	Carrinho de Lanche
Ano de abertura	2008
Período de funcionamento	Feriados e fins de semana das 10h às 20h
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	Sem mesas
Característica do Cardápio	Pastel e bebidas
Preço Médio	-
Origem dos clientes	Capital e grande São Paulo
Número médio de clientes	Fins de semana 100, mensal 400 (fora da temporada)
Quant. de funcionários	0 fixo e 2 temporários (sem o proprietário)
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Nome Fantasia	Paraíso do Pastel
Razão Social	-
Endereço	Praia da Almada
Aspectos da localização	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada.
Tipologia	Carrinho de Lanche
Ano de abertura	2001
Período de funcionamento	Feriados e fins de semana das 10h às 18h
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	Sem mesas
Característica do Cardápio	Pastel e bebidas
Preço Médio	-
Origem dos clientes	Capital e grande São Paulo
Número médio de clientes	Fins de semana 100, mensal 400 (fora da temporada)
Quant. de funcionários	0 fixo e 2 temporários (sem o proprietário)
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Sim - município de Ubatuba

Nome Fantasia	Arte do Pastel
Razão Social	-
Endereço	Praia da Almada
Aspectos da localização	BR 101 km 13 - 4 km de estrada municipal até a praia da Almada.
Tipologia	Carrinho de Lanche
Ano de abertura	2011
Período de funcionamento	Feriados e fins de semana das 08h às 19h
Capacidade de atendimento (nº de mesas e assentos)	Sem mesas
Característica do Cardápio	Pastel e bebidas
Preço Médio	-
Origem dos clientes	Capital e grande São Paulo
Número médio de clientes	Fins de semana 100, mensal 400 (fora da temporada)
Quant. de funcionários	0 fixo e 2 temporários (sem o proprietário)
Infraestrutura existente	-
Aquisição de gêneros alimentícios	Em Caraguatatuba

OBS: O restaurante do Caju I e II não aceitou participar do levantamento.



Figura 26: Localização dos equipamentos.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS NO BAIRRO

Monitorias: trilhas, agrofloresta, casa de farinha, outros

Denominação	Monitor Ambiental
Tipo	Monitoria Ambiental - Observação de Tartarugas Marinhas, Observação de Ardentia, Observação de Costão Rochoso, Trilha Brava da Almada, Visita ao Cultivo de Marisco, Pesca de Troia e Trilha Subaquática.
Local da Realização	Bairro da Almada
Trabalha Formalmente	Monitores credenciados pelo projeto "Ecoturismo na Praia da Almada"
Descrição	São no total 8 monitores, sendo que nem todos operam as mesmas atividades. Essas informações serão detalhadas a seguir: <ul style="list-style-type: none"> - Edinho: todas as atividades exceto a trilha subaquática - grupos organizados de estudantes e turistas - Enoque: todas as atividades exceto a trilha subaquática - grupos organizados de estudantes e turistas - Fabrício: todas as atividades exceto a trilha subaquática - grupos organizados de estudantes e turistas - Chico: todas as atividades - grupos organizados de estudantes e turistas

	<ul style="list-style-type: none"> - Alisson: todas as atividades - grupos organizados de estudantes e turistas - Andreia: todas as atividades - grupos organizados de estudantes e turistas - Beatriz: todas as atividades - grupos organizados de estudantes e turistas - Natália: todas as atividades exceto a trilha subaquática - grupos organizados de estudantes e turistas <p>* A trilha subaquática, ainda requer de ajustes para ser de fato oferecida aos visitantes. * A maioria dos monitores não se sentem ainda à vontade de realizar as atividades de observação de costão rochoso</p> <p>Todas as atividades possuem uma interpretação básica Os grupos são agendados pelo Projeto Aicás</p>
Origem dos Clientes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba, Litoral e outros Estados
Número Médio de Clientes	-
Capacidade máxima por atividade	45 pessoas/ dia - trilha da Brava e costão rochoso (15 por monitor) As atividades marinhas são de 4 a 5 pessoas por barco/monitor A trilha subaquática - 5 pessoas por monitor e mais um barco de apoio
Público	Grupos organizados de estudantes e turistas
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Todas as atividades realizadas na comunidade dependem do atendimento do monitor ambiental e de agendamento prévio.

Nome: OBSERVAÇÃO DE TARTARUGAS

Duração média: 1h30

Nível de dificuldade: baixo

Necessidade de agendamento: sim

Recomendações: é aconselhável o uso de bermudas ou shorts e chinelo, pois o contato com a água é inevitável no embarque. Não se esquecer do protetor solar, repelente e trajes de banho.

Descrição: A observação das tartarugas marinhas é realizada em seu ambiente natural, não havendo nenhum contato com o animal. O passeio é efetuado nas águas calmas da Almada, em barcos de alumínio motorizados, percorrendo região belíssima da costa de Ubatuba. Durante o trajeto é possível avistar praias e ilhas vizinhas, como as praias do Ubatumirim, Estaleiro, Puruba entre outras. É sem dúvida uma atividade que agrada a todos, independente do estilo e da idade.



Nome: TRILHA BRAVA DA ALMADA

Duração média: 1h30 ida e volta

Nível de dificuldade: médio

Necessidade de agendamento: sim

Recomendações: é aconselhável o uso de calça comprida leve e calçado fechado. Não se esquecer do protetor solar, repelente e trajes de banho.

Descrição: Pequena trilha no interior da Mata Atlântica que permite ao visitante um contato com a natureza, onde é possível conhecer um pouco sobre a fauna e flora local. A caminhada conduz à Praia Brava da Almada, semideserta, considerada uma das mais bonitas de Ubatuba. Trata-se de acesso livre aos visitantes da praia da Almada, porém a presença do monitor ambiental qualificado oferece segurança e enriquece a visita com informações e curiosidades sobre o local.



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Nome: OBSERVAÇÃO DE ARDENTIA

Duração média: 1h00

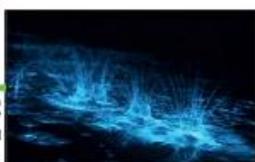
Nível de dificuldade: baixo

Necessidade de agendamento: sim

Recomendações: é aconselhável o uso de bermudas ou shorts e chinelo, pois o contato com a água é inevitável no embarque.

Descrição: Um irresistível passeio noturno para observação dos "vagalumes" do mar. A observação da ardentia, um minúsculo microorganismo que produz luz com o movimento da água, só pode ser realizada a noite em locais com pouca iluminação. Trata-se de uma experiência única e inesquecível. A atividade se inicia com uma breve apresentação sobre o microorganismo e depois segue em barcos de alumínio pelas águas da Almada.

Observação de Ardentia
Foto: [www.gcb.vic.gov.au/
noctiluca.html](http://www.gcb.vic.gov.au/noctiluca.html)



Nome: VISITA AO CULTIVO DE MARISCO

Duração média: 1h30

Nível de dificuldade: baixo

Necessidade de agendamento: sim

Recomendações: é aconselhável o uso de bermudas ou shorts e chinelo, pois o contato com a água é inevitável no embarque. Não se esquecer do protetor solar, repelente e trajes de banho.

Descrição: Um passeio que permite ao visitante conhecer o cultivo de marisco realizado na praia da Almada. A atividade inicia-se na praia onde se apresenta o passo a passo da técnica de cultivo do marisco. Na sequência, em barcos de alumínio motorizados, os monitores levam o visitante até a marisqueira. Pode-se observar a fauna e flora que estão associadas ao cultivo e até mesmo observar as tartarugas marinhas. O passeio se encerra com uma deliciosa degustação do marisco.



Cultivo de Marisco
Foto: Jaime Navarro

Nome: PESCA DE TROIA

Duração média: 1h00

Nível de dificuldade: baixo

Necessidade de agendamento: sim

Recomendações: é aconselhável o uso de bermudas ou shorts e chinelo, pois o contato com a água é inevitável no embarque. Não se esquecer do protetor solar, repelente e trajes de banho.

Descrição: A Pesca de Troia é uma forma de pesca artesanal muito praticada pelos pescadores da Almada. Nesse

passeio o visitante recebe informações sobre os tipos de pesca artesanal da região, os petrechos utilizados na pesca e depois segue pelas águas da Almada em barcos de alumínio motorizados para uma simulação da Pesca de Troia. Nesse momento o monitor narra todo o processo conforme vai acontecendo. Além de vivenciar uma das formas tradicionais da pesca o visitante observa a beleza da região.



Pesca de Troia
Foto: Jaime Navarro

Nome: TRILHA SUBAQUÁTICA

Duração média: 1h30

Nível de dificuldade: baixo

Necessidade de agendamento: sim

Recomendações: trajes de banho. Máscara e snorkel são fornecidos ao visitante durante a atividade.

Descrição: Mergulho livre, realizado com máscara e snorkel, nas águas calmas da Almada onde é observada a grande diversidade da fauna e flora marinha. A atividade margeia a costeira do Canto do Engenho e com o auxílio do monitor o visitante pode avistar estrelas do mar, ouriços, algas, uma grande variedade de peixes, tartarugas, entre diversos seres habitantes desse local. Com certeza trata-se de uma



oportunidade imperdível que trará momentos surpreendentes e inesquecíveis.

Trilha Subaquática
Foto: Jaime Navarro

Nome: OBSERVAÇÃO DE COSTÃO ROCHOSO

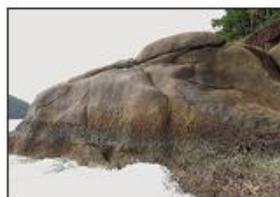
Duração média: 1h00

Nível de dificuldade: baixo

Necessidade de agendamento: sim

Recomendações: é aconselhável o uso de bermudas ou shorts e chinelo, pois o contato com a água é inevitável. Não se esquecer do protetor solar, repelente e trajes de banho.

Descrição: Caminhada pela praia até o Costão Rochoso, para observar a riqueza da fauna e flora associada a este ecossistema. Nessa atividade podem ser observados ouriços, cracas, anêmonas, mariscos, algas e muitos outros seres que vivem nos costões rochosos. Uma boa opção para estudo do meio.



Costão Rochoso
Foto: Jaime Navarro

Figura 27: Descrição das atividades realizadas pela comunidade. Fonte: A Caminho do Mar III - Um Projeto de Saneamento, Educação e Saúde no bairro da Almada.

Aluguel de equipamentos

Denominação	Aluguel de máscara de mergulho e snorkel
Tipo	Aluguel de máscara de mergulho e snorkel
Local da Realização	Espaço Cultural Caiçara - praia do Engenho
Trabalha Formalmente	-
Descrição	Este serviço ocorre a apenas 1 ano . São 20 máscaras no total. O visitante pode alugar no mínimo por 1 hora, deixa um documento no Espaço Cultural que é devolvido na hora que o visitante devolve a máscara. Divulgação acontece no próprio ECC.
Origem dos Clientes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba, Litoral e outros Estados
Número Médio de Clientes	-
Capacidade máxima por atividade	20 máscaras e 20 snorkel
Público	Grupos organizados de estudantes e turistas
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Na trilha subaquática já está incluso no valor
Denominação	Aluguel de caiaque
Tipo	Aluguel de Caiaque
Local da Realização	Praia da Almada
Trabalha Formalmente	-
Descrição	São 3 pontos de aluguel de caiaques. Obrigatoriedade de utilizar coletes salva vidas.
Origem dos Clientes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba, Litoral e outros Estados
Número Médio de Clientes	
Capacidade máxima por atividade	
Público	Turistas de modo geral
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Não

Venda de artesanato: Apesar de existir artesãos no bairro, a venda de artesanato não é uma atividade econômica. No Espaço Cultural Caiçara são vendidos artesanatos das comunidades do entorno.



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

Contador de historia

Denominação	Roda de Conversa
Tipo	Contador de Conversa
Local da Realização	Espaço Cultural Caiçara - praia do Engenho
Trabalha Formalmente	-
Descrição	A roda de conversa é realizada por moradores mais velhos com vivência na pesca. Essa atividade ocorre há mais de 20 anos porém bem esporádica. O palestrante conta sobre o passado da comunidade e as histórias do lugar. A roda de conversa relata a vivência da comunidade e do lugar antes e depois da implantação da BR-101. O valor da atividade é R\$ 40,00 para grupo de até 30 pessoas.
Origem dos Clientes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba, Litoral e outros Estados
Número Médio de Clientes	-
Capacidade máxima por atividade	40 pessoas por roda de conversa
Público	Grupos organizados de estudantes
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Pode ser um complemento de qualquer atividade oferecida

Passeios de barco

Denominação	Passeio de Barco
Tipo	Passeio de Barco
Local da Realização	Praia da Almada e Praia do Engenho (Edinho)
Trabalha Formalmente	-
Descrição	Ocorre há cerca de 4 anos, operado por monitor ambiental / pescador Há obrigatoriedade do uso de colete, que é fornecido pelo monitor.
Origem dos Clientes	Capital e grande São Paulo, Vale do Paraíba, Litoral e outros Estados
Número Médio de Clientes	30 pessoas por semana, cerca de 120 mensal e 1440 por ano
Capacidade máxima por atividade	4 pessoas por vez - capacidade do barco
Público	Turistas de modo geral
Está Integrado a um roteiro turístico estruturado	Sim, Observação de tartarugas e Observação de ardentia

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

Projeto Aicás

Nome fantasia	Aicás
Razão social	Organização Aicás
Nome do presidente	Emerson Fabrício de Souza
Endereço/contato	BR101 km13
Quant. de participantes	10 pessoas
Principal foco de atuação	Educação ambiental e valorização da cultura local
Objetivos	Promover projetos e ações de conservação dos ambientes naturais do patrimônio histórico e cultural da nossa região
Estratégias para atingir os objetivos	Promover ações de educação ambiental, mutirão de limpeza de praia, oficina de arte e exposição do espaço cultural caiçara
Principais projetos	Projeto ecoturismo e zoneamento
Resultados obtidos	Contribui com o fortalecimento da organização da comunidade e limpeza da praia
Principais dificuldades encontradas	Obtenção de recursos

Associação de Moradores da Almada

Nome fantasia	AMA
Razão social	Associação dos Moradores da Almada
Nome do presidente	Maria Aparecida de Souza Santos
Endereço/contato	BR-101 km13
Quant. de participantes	10 pessoas
Principal foco de atuação	Manter a organização e limpeza do bairro
Objetivos	Promover melhorias para o bairro e manter a comunidade mais unida
Estratégias para atingir os objetivos	Conscientização da comunidade usando a educação ambiental
Principais projetos	Reforma do posto de saúde, reforma de vias públicas
Resultados obtidos	Posto de saúde, lixeira comunitária, banheiro público, estacionamento, funcionários para manter o bairro limpo e festival do camarão.
Principais dificuldades encontradas	Falta de apoio dos órgãos públicos

FESTA

Festival do Camarão: realizado no último fim de semana de julho, é organizado pela comunidade desde 1993. Além da gastronomia voltada para pratos à base de camarão, conta com atrações culturais, como corrida de canoa e a soltura de tartarugas marinhas realizado pelo Projeto TAMAR.



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

*Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e
Desenvolvimento Sustentável.*



ACIA - ASSOCIAÇÃO CUNHAMBEBE DA ILHA ANCHIETA

Pesquisa, Cultura, Educação ambiental, Saúde, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

LEGENDA						N
Praia	1 Ilha do Negro 2 Ilha dos Porcos	Surf	Mirante	Pesca Artesanal	Visita ao cultivo de mariscos	
Artesanato	Monitores Ambientais	Passeio de Barco	Aluguel de Caiáque	Aluguel de Stand up	Local para Mergulho	
Observação de tartaruga	Observação de ardência	Roda de Conserva	Restaurantes Caçaras	Bares e Quiosques	Local para dormir Pousada/Casa para Alugar	
Peixaria	Sanitário Público	Telefone Público	Local para Estacionar	Ônibus	Sede da Associação	



A localização dos ícones é meramente ilustrativa. Meios de hospedagem e Alimentação estão representando o coletivo.

Planos de Negócios em Turismo Sustentável na porção norte de Ubatuba - SP

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



RESUMO DOS ATRATIVOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS OFERECIDOS NA ALMADA

Trilhas - Atrativos naturais e histórico-culturais

Trilha da Brava da Almada (Almada - Brava): partindo da Praia do Engenho, por meio de uma pequena trilha, com duração aproximada de 30 minutos de caminhada, chega-se à Praia Brava da Almada, considerada uma das mais bonitas de Ubatuba; com cerca de 500m de extensão, mar agitado, ótimo para a prática do surf, em excelente estado de conservação.

Trilha Brava da Almada (Fazenda - Brava): o acesso à Praia Brava da Almada pode ser também por meio da Praia da Fazenda, uma das opções de trilhas interpretativas do Parque. O trajeto pela Praia da Fazenda é mais longo, com duração de aproximadamente 4 horas de caminhada (ida e volta), é considerada de nível médio de dificuldade, pois há trechos com certa inclinação. É realizada pelos monitores do Parque.

Pesca de Troia: uma forma de pesca artesanal, que o visitante pode conhecer detalhadamente, acompanhando descrição do uso dos petrechos e simulação usando barcos motorizados de alumínio. Além de vivenciar uma pescaria tradicional, o visitante observa a beleza da região.



Observação de Tartarugas: realizada no ambiente natural das tartarugas marinhas, sem contato com o animal, o passeio é realizado nas águas calmas da Almada, em barcos de alumínio motorizados. Durante o trajeto é possível avistar praias e ilhas vizinhas, como: Ubatimirim, Estaleiro, Puruba e as Ilhas do Nego, Redonda e dos Porcos. É uma atividade que agrada a todos, independente do estilo e da idade.

Observação de Ardentia: um irresistível passeio noturno para observação dos vagalumes do mar. Um microrganismo que produz luz com o movimento da água, portanto, só pode ser visualizado a noite, em locais com pouca iluminação. Trata-se de uma experiência única e inesquecível. A atividade se inicia com uma breve apresentação sobre o microrganismo e depois segue em barcos de alumínio pelas águas da Almada.



Visita ao Cultivo de Marisco: a atividade inicia-se na praia onde se apresenta o passo a passo da técnica de cultivo do marisco. Na sequência, em barcos de alumínio motorizados, os monitores levam o visitante até a marisqueira. Pode-se observar a fauna e a flora que estão associadas ao cultivo e até mesmo observar as tartarugas marinhas. O passeio pode ser encerrado com uma deliciosa degustação do marisco.

Trilha Subaquática: mergulho livre, realizado com máscara e snorkel, onde é observada a grande diversidade da fauna e flora marinhas. A atividade margeia a

costeira do Canto do Engenho e com o auxílio do monitor, o visitante pode avistar estrelas do mar, ouriços, algas, uma grande variedade de peixes, tartarugas, entre diversos seres habitantes desse local.

Serviços



Monitoria Ambiental: as atividades realizadas na Almada são interpretadas por moradores locais, formados em monitoria ambiental por meio do Ecoprojeto "Ecoturismo na Praia da Almada" (2012), realizado pela Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta, em parceria com o Projeto Aicás, com verba proveniente do Centro de Experimentação em Desenvolvimento Sustentável (CEDS), decorrente do convênio entre Universidade Católica Unisantos, Real Norte e Petrobras.

Contador de Histórias: realizada por moradores mais velhos, com vivência na pesca, em conversa informal e amistosa, sobre o passado da comunidade e as histórias do lugar antes e depois da implantação da BR-101.



Espaço Cultural Caiçara: sede da Associação de Moradores e da ONG Projeto Aicás. O local apresenta exposição sobre a cultura caiçara, mata atlântica - animais marinhos e terrestres, educação ambiental, arte com reciclagem. Abre apenas nos feriados e temporada de verão. Além do atendimento ao público e reuniões da comunidade local, oferece apoio às trilhas interpretativas, onde o visitante recebe informações gerais sobre o bairro antes de iniciar a atividade.



Passeio de barco: usando embarcações de alumínio, o visitante pode conhecer as praias e ilhas mais próximas.



Aluguel de caiaque e stand up: devido às condições do mar da Almada essa atividade acontece há anos no bairro e é muito procurada pelos visitantes. O aluguel é fornecido por moradores locais que auxiliam o visitante no embarque e desembarque.



Aluguel de máscaras e snorkel: oferecido no Espaço Cultural Caiçara possibilita aos visitantes realizar mergulho livre.



Venda de artesanato: no Espaço Cultural Caiçara há uma lojinha onde é exposto artesanato confeccionado pelas comunidades vizinhas, com destaque para a comunidade indígena Aldeia Boa Vista.



Peixaria: venda de peixe obtido por meio da pesca artesanal



Equipamentos



Meios de hospedagem e Camping: há cerca de 40 edificações de moradores destinadas para locação. Há uma pousada aberta o ano todo e não há área para camping.

Alimentação: o serviço de alimentação na praia da

Almada é bem estruturado. É constituído por três restaurantes que abrem o ano todo e servem refeições a *la carte*, cinco bares que funcionam em feriados e temporada e servem prato feito e porções e ainda, mais seis quiosques de pasteis e dois de sorvete.



Sugestões levantadas pelos moradores para serem acrescentadas ao diagnóstico: incluir nas atividades oferecidas *surf trip*, na praia Brava da Almada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta – Saneamento, Educação e Saúde no Bairro da Almada – Ubatuba / SP – Relatório Técnico – Fase I e II. São Paulo, 2013.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei N^o 9.985. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). 2000. 32p
- _____. Ministério de Turismo. Ecoturismo: orientações básicas / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. Brasília. 2010.
- _____. Ministério de Turismo. Política Nacional de Ecoturismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/plano_nacional>. Acesso em: 02 out. 2011.
- _____. Ministério de Turismo. Programa de Estruturação dos Segmentos Turísticos. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo> Acesso em: 02 mar. 2012.
- CBH/LN. Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte. Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte. Ubatuba/SP: 2009.
- CORIOLO, L. N. M. T. Reflexões sobre o Turismo Comunitário. 2006. Disponível em: <<http://www.etur.com.br/conteudocompleto.asp?idconteudo=11164>>. Acesso em: 03 out 2011.
- DALE, Paul; ORTIZ, Patrícia. Introdução ao Turismo Sustentável: MBA – negócios da sustentabilidade, 27 de jan. – 11 de março de 2012. Notas de aula.
- IBGE. Censo 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 08 fev.2012.
- FARO, A.; VILELLA, J. Acordo de Manejo referente ao Uso de Produtos Florestais de origem vegetal utilizados para o artesanato no Cambury. Relatório do acervo do NP/PESM. 2008
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO “JOSÉ GOMES DA SILVA” . Relatório técnico-científico sobre os remanescentes da comunidade de quilombo de Camburi. Ubatuba- SP. 2002. Disponível em: http://www.itesp.sp.gov.br/br/info/acoes rtc/RTC_Cambury.pdf
- M-Tur. Dinâmica e diversidade do turismo de base comunitária: desafio para a formulação de política pública. Ministério do Turismo. Ministério do Turismo, Brasília, 2010.
- MOURÃO, R. M. F.(org.). Manual Caiçara de Ecoturismo de Base Comunitária. Ecobrasil.
- NAVARRO, F. C. S.; *et al.* A Caminho do Mar – Um projeto de Saneamento, Educação e Saúde no Bairro da Almada. Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta. Projeto financiado FEHIDRO. Ubatuba/SP. 2013.
- _____.; *et al.* A fartura de um Povo na Salmoura. Projeto financiado Secretaria de Cultura de São Paulo – Programa de Ação Cultural. Ubatuba/SP. 2007.
- _____.; *et al.* A fartura de um Povo na Salmoura. Projeto financiado Secretaria de Cultura de São Paulo – Programa de Ação Cultural. Ubatuba/SP. 2007.
- _____.; Uso não-letal das tartarugas marinhas como atividade turísticas na Praia da Almada – Ubatuba-SP / Flávia Cysne Suárez Navarro – São Sebastião, SP, 2012.

ORTIZ, P. M. Turismo de Base Comunitária e Planos de Negócios – uma experiência participativa com comunidades tradicionais. Petrobras. Ubatuba/SP. 2015.

PETROBRAS; INSTITUTO PÓLIS | Diagnóstico Urbano Socioambiental. Município de Ubatuba. Base das informações até 2012 . Revisão março de 2013.

SABERES tradicionais e biodiversidade no Brasil/organizado por Antonio Carlos Diegues e Rinaldo S.V. Arruda. - Brasília: Ministério do Meio Ambiente; USP, São Paulo, 2001. Disponível em: <http://www.usp.br/nupaub>.

SÃO PAULO. Instituto Florestal. Parque Estadual da Serra do Mar-Núcleo Picinguaba. Relatórios I, II e III. do Projeto “Saneamento Educação e Saúde no Bairro do Cambury-PESM/NP”. Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba, Instituto Gondwana (coords.), Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte de São Paulo e FEHIDRO. (mimeo). 2004-2005.

_____. Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar. São Paulo. Instituto Florestal. 2006.

_____. Secretaria do Meio Ambiente. Decreto expande área do Parque Estadual da Serra do Mar. Disponível em : www.ambiente.sp.gov.br/vernoticias.php?id=1072.

_____. 2008. Decreto Lei 53.525 de 08/10/2008, Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte e a Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião, e dá providências correlatas.

_____. Secretaria de Meio Ambiente. Ecoturismo. Secretaria de Meio Ambiente, Fundação Florestal. São Paulo, 2010. 43p (caderno de educação ambiental, 5).

_____. Secretaria da Cultura. Tombamento da Serra do Mar. Disponível em: <http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/>. Acesso em: 11 dez. 2011

SEBRAE. Turismo no Brasil referencia para a atuação do sistema. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/setor/turismo/TR_turismo_final.pdf> Brasília: 2010. Acesso em: 02 mar. 2012.

SIMÕES, E. O dilema das decisões sobre populações humanas em parques: Jogo Compartilhado entre Técnicos e Residentes no Núcleo Picinguaba. Programa Ambiente e Sociedade. Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais. Tese de Doutorado. Campinas, UNICAMP: 2010

_____. *et al.* A Caminho do Mar – Um projeto de Saneamento, Educação e Saúde no bairro do Cambury. Instituto Florestal. Projeto financiado FEHIDRO. Ubatuba/SP. 2006.

_____. *et al.* A Caminho do Mar – Um projeto de Saneamento, Educação e Saúde no Sertão da Fazenda. Instituto Florestal. Projeto financiado FEHIDRO. Ubatuba/SP. 2012.

SILVA, K. T. P.; RAMIRO, R. C.; TEIXEIRA, B. S. Fomento ao turismo de base comunitária - a experiência do Ministério do Turismo. IN: BARTHOLO, Roberto; SANSOLO, Davis Gruber; BURSZTYN, Ivan (orgs). Turismo de Base Comunitária - diversidade de olhares e experiências brasileiras. Brasília: Editora Letra e Imagem, 2009.

TAKARA, T. Ecoturismo de Base Comunitária: Programa de Monitoramento Participativo aplicado ao Projeto Natur (Natureza Turística de Rosana). Rosana: UNESP – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - Unidade de Rosana, 2007.

Sites consultados

<http://www.turismo.gov.br>
http://www.ivanpinho.com.br/downloads/fundamentos_turismo
<http://www.wwf.org.br/>
<http://fundart.com.br/tradicao/comunidades/indigenas/>
<http://www.cpisp.org.br/etnodesenvolvimento/html/aldeia.html>
<http://viverguarani.blogspot.com.br/2015>
http://www.researchgate.net/publication/43335163_Avaliao_do_potencial_turstico_da_aldeia_guarany
http://www.itesp.sp.gov.br/br/info/acoes/rtc/RTC_Cambury.pdf
<http://quilombodafazenda.org.br/>
http://populacao.net.br/populacao-praia-do-puruba_ubatuba_sp.html
<http://www.sebraesp.com.br/index.php/38-produtos-online>
<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/o-que-e-economia-solidaria.htm>
<http://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rios-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-tradicional/territ%C3%B3rios-remanescentes-de-quilombos>
http://www.cpisp.org.br/comunidades/html/i_brasil.html
<http://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rios-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-tradicional/terras-ind%C3%ADgenas-0>
<http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/o-brasil-indigena>

Outras referências

Associações de Moradores Amigos do Cambury - AMAC
Associação Remanescente de Quilombo do Cambury - ARQC.
Associação de Moradores do Bairro de Picinguaba
Associação Comunidade dos Remanescentes do Quilombo da Fazenda.
Associações de Moradores da Almada - AMA
ONG Projeto Aicás
Associação dos Caiçaras Esportiva da Praia do Estaleiro - ACECAPRE
Associação Amigos da Praia do Ubatumirim - AAPU
Associação dos Amigos do Bairro Sertão do Ubatumirim - ASU
Associação de Bananicultores e Produtores Rurais da Comunidade Tradicional de Ubatumirim - ABU
Sociedade Amigos da Praia do Puruba - SAPRAPU
Associação De Moradores do Cambucá - AMOCA
Associação da Aldeia Boa Vista – TEMBYGUAL
Associação dos Moradores da Praia do Prumirim - APRAPRU
Banco de Dados do Uso Público do NP/PESM.